

**Informações contábeis intermediárias
Individuais e Consolidadas**

Natura Cosméticos S.A.

Trimestre findo em 30 de setembro de 2015

Natura Cosméticos S.A.

Informações contábeis intermediárias Individuais e Consolidadas

30 de setembro de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações trimestrais 1

Informações contábeis intermediárias Individuais e Consolidadas revisadas

| | |
|---|---|
| Balancos patrimoniais | 3 |
| Demonstrações do resultado | 4 |
| Demonstrações do resultado abrangente | 5 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 6 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa | 7 |
| Demonstrações do valor adicionado | 8 |
| Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas | 9 |

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Natura Cosméticos S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Natura Cosméticos S.A. e empresas controladas (“Sociedade”) contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 21 de outubro de 2015

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Drayton Teixeira de Melo
Contador CRC-1SP236947/O-3

Alessandra Aur Raso
Contadora CRC-1SP248878/O-7

NATURA COSMÉTICOS S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais - R\$)

| ATIVOS | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | | PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 09/2015 | 12/2014 | 09/2015 | 12/2014 | | | 09/2015 | 12/2014 | 09/2015 | 12/2014 |
| CIRCULANTES | | | | | | CIRCULANTES | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 32.115 | 53.648 | 1.623.264 | 1.164.174 | Empréstimos e financiamentos | 15 | 1.431.414 | 1.294.241 | 1.885.760 | 1.466.599 |
| Títulos e valores mobiliários | 6 | 1.804.651 | 1.258.196 | 1.284.607 | 531.812 | Fornecedores e outras contas a pagar | 16 | 213.791 | 237.965 | 999.355 | 599.621 |
| Contas a receber de clientes | 7 | 634.678 | 690.557 | 905.635 | 847.487 | Fornecedores - partes relacionadas | 28.1. | 191.531 | 304.105 | - | - |
| Estoques | 8 | 262.734 | 202.145 | 1.080.685 | 889.977 | Salários, participações nos resultados e encargos sociais | | 110.980 | 101.628 | 254.888 | 210.515 |
| Impostos a recuperar | 9 | 125.462 | 73.733 | 436.999 | 240.329 | Obrigações tributárias | 17 | 446.228 | 391.396 | 861.084 | 715.468 |
| Partes relacionadas | 28.1. | 6.226 | 6.995 | - | - | Provisão para aquisição de participação de não controladores | 19.a) | 96.991 | 48.221 | 96.991 | 48.221 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 4.2. | 765.532 | 316.377 | 798.623 | 317.023 | Outras obrigações | | 64.032 | 50.881 | 122.717 | 78.572 |
| Outros ativos circulantes | 12 | 225.765 | 177.396 | 329.735 | 248.482 | Total dos passivos circulantes | | 2.554.967 | 2.428.437 | 4.220.795 | 3.118.996 |
| Total dos ativos circulantes | | 3.857.163 | 2.779.047 | 6.459.548 | 4.239.284 | | | | | | |
| NÃO CIRCULANTES | | | | | | NÃO CIRCULANTES | | | | | |
| Impostos a recuperar | 9 | 40.466 | 19.884 | 200.627 | 182.706 | Empréstimos e financiamentos | 15 | 3.482.837 | 1.834.195 | 4.045.482 | 2.514.611 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 10.a) | 104.573 | 6.222 | 247.725 | 147.763 | Obrigações tributárias | 17 | 113.327 | 63.324 | 171.448 | 98.992 |
| Depósitos judiciais | 11 | 233.833 | 218.131 | 282.008 | 263.324 | Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 18 | 51.809 | 54.418 | 75.093 | 75.763 |
| Outros ativos não circulantes | 12 | 7.500 | 60.673 | 14.604 | 85.655 | Provisão para aquisição de participação de não controladores | 19.a) | 148.703 | 97.244 | 148.703 | 97.244 |
| Investimentos | 13 | 1.980.330 | 1.631.882 | - | - | Outras provisões | 19.b) | 50.618 | 52.126 | 164.870 | 145.798 |
| Imobilizado | 14 | 566.242 | 540.933 | 1.761.819 | 1.672.147 | Total dos passivos não circulantes | | 3.847.294 | 2.101.307 | 4.605.596 | 2.932.408 |
| Intangível | 14 | 468.167 | 396.672 | 771.807 | 609.204 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | |
| Total dos ativos não circulantes | | 3.401.111 | 2.874.397 | 3.278.590 | 2.960.799 | Capital social | 20.a) | 427.073 | 427.073 | 427.073 | 427.073 |
| | | | | | | Ações em tesouraria | 20.c) | (37.851) | (37.851) | (37.851) | (37.851) |
| | | | | | | Reservas de capital | | 131.418 | 137.278 | 131.418 | 137.278 |
| | | | | | | Reservas de lucros | | 321.065 | 189.277 | 321.065 | 189.277 |
| | | | | | | Dividendo adicional proposto | 20.b) | - | 449.273 | - | 449.273 |
| | | | | | | Ajustes de avaliação patrimonial | | 14.308 | (41.350) | 14.308 | (41.350) |
| | | | | | | Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores da sociedade | | 856.013 | 1.123.700 | 856.013 | 1.123.700 |
| | | | | | | Participação dos acionistas não controladores no | | | | | |
| | | | | | | patrimônio líquido das controladas | | - | - | 55.734 | 24.979 |
| | | | | | | Total do patrimônio líquido | | 856.013 | 1.123.700 | 911.747 | 1.148.679 |
| TOTAL DOS ATIVOS | | 7.258.274 | 5.653.444 | 9.738.138 | 7.200.083 | TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 7.258.274 | 5.653.444 | 9.738.138 | 7.200.083 |

* As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

NATURA COSMÉTICOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido do período por ação)

| | Nota explicativa | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|---|------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | | 01/07/2015 a 30/09/2015 | 01/07/2014 a 30/09/2014 | 01/01/2015 a 30/09/2015 | 01/01/2014 a 30/09/2014 | 01/07/2015 a 30/09/2015 | 01/07/2014 a 30/09/2014 | 01/01/2015 a 30/09/2015 | 01/01/2014 a 30/09/2014 |
| RECEITA LÍQUIDA | 22 | 1.445.589 | 1.597.132 | 4.266.213 | 4.531.769 | 1.995.885 | 1.867.296 | 5.566.577 | 5.226.162 |
| Custo dos produtos vendidos | 23 | (576.641) | (552.547) | (1.653.196) | (1.646.243) | (618.319) | (544.297) | (1.703.096) | (1.578.312) |
| LUCRO BRUTO | | 868.948 | 1.044.585 | 2.613.017 | 2.885.526 | 1.377.566 | 1.322.999 | 3.863.481 | 3.647.850 |
| (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS | | | | | | | | | |
| Despesas com Vendas, Marketing e Logística | 23 | (515.390) | (508.797) | (1.521.962) | (1.496.927) | (762.949) | (664.803) | (2.156.766) | (1.927.768) |
| Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos | 23 | (161.186) | (191.497) | (522.806) | (561.092) | (314.182) | (284.280) | (891.413) | (818.539) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 13 | 85.205 | 3.348 | 170.453 | 5.622 | - | - | - | - |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 26 | 7.903 | (2.756) | 9.997 | (460) | 36.572 | 1.517 | 54.940 | 17.099 |
| LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO | | 285.480 | 344.883 | 748.699 | 832.669 | 337.007 | 375.433 | 870.242 | 918.642 |
| Receitas financeiras | 25 | 682.563 | 94.438 | 1.500.005 | 398.471 | 776.787 | 116.904 | 1.711.329 | 442.325 |
| Despesas financeiras | 25 | (827.717) | (149.085) | (1.827.677) | (527.311) | (908.273) | (180.561) | (2.026.567) | (619.044) |
| LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | 140.326 | 290.236 | 421.027 | 703.829 | 205.521 | 311.776 | 555.004 | 741.923 |
| Imposto de renda e contribuição social | 10.b) | (8.538) | (75.607) | (52.913) | (196.192) | (75.201) | (98.211) | (187.036) | (233.706) |
| LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO | | 131.788 | 214.629 | 368.114 | 507.637 | 130.320 | 213.565 | 367.968 | 508.217 |
| ATRIBUÍVEL A | | | | | | | | | |
| Acionistas controladores da Sociedade | | 131.788 | 214.629 | 368.114 | 507.637 | 131.788 | 214.629 | 368.114 | 507.637 |
| Não controladores | | - | - | - | - | (1.468) | (1.064) | (146) | 580 |
| | | 131.788 | 214.629 | 368.114 | 507.637 | 130.320 | 213.565 | 367.968 | 508.217 |
| LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO - R\$ | | | | | | | | | |
| Básico | 27.1. | 0,3063 | 0,4997 | 0,8555 | 1,1824 | 0,3063 | 0,4997 | 0,8555 | 1,1824 |
| Diluído | 27.2. | 0,3060 | 0,4995 | 0,8550 | 1,1817 | 0,3060 | 0,4995 | 0,8550 | 1,1817 |

* As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

NATURA COSMÉTICOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
 PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E DE 2014
 (Em milhares de reais - R\$)

| | Nota explicativa | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|---|---------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | | 01/07/2015 a 30/09/2015 | 01/07/2014 a 30/09/2014 | 01/01/2015 a 30/09/2015 | 01/01/2014 a 30/09/2014 | 01/07/2015 a 30/09/2015 | 01/07/2014 a 30/09/2014 | 01/01/2015 a 30/09/2015 | 01/01/2014 a 30/09/2014 |
| | | | | | | | | | |
| LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO | | 131.788 | 214.629 | 368.114 | 507.637 | 130.320 | 213.565 | 367.968 | 508.217 |
| Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes: | | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ganho (perda) na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior | 13 | 102.349 | 13.675 | 149.590 | (22.517) | 93.437 | 13.675 | 133.445 | (22.517) |
| Ganho (perda) em operações de hedge de fluxo de caixa | 4.2 | (114.764) | (3.358) | (143.235) | (3.358) | (119.186) | (3.147) | (147.740) | (3.147) |
| Efeitos tributários sobre o ganho (perda) em operações de hedge de fluxo de caixa | 10 | 39.020 | 1.142 | 48.700 | 1.142 | 40.524 | 1.070 | 50.232 | 1.070 |
| Equivalência sobre ganho (perda) em operação de hedge de fluxo de caixa | 4.2 | (4.422) | 211 | (4.505) | 211 | - | - | - | - |
| Equivalência sobre os efeitos tributários de ganho (perda) em operação de hedge de fluxo de caixa | 10 | 1.504 | (72) | 1.532 | (72) | - | - | - | - |
| Resultado abrangente para o período, líquido dos efeitos tributários | | <u>155.475</u> | <u>226.227</u> | <u>420.196</u> | <u>483.043</u> | <u>145.095</u> | <u>225.163</u> | <u>403.905</u> | <u>483.623</u> |
| ATRIBUÍVEL A | | | | | | | | | |
| Acionistas controladores da Sociedade | | 155.475 | 226.227 | 420.196 | 483.043 | 137.653 | 226.227 | 387.906 | 483.043 |
| Não controladores | | - | - | - | - | 7.442 | (1.064) | 15.999 | 580 |
| | | <u>155.475</u> | <u>226.227</u> | <u>420.196</u> | <u>483.043</u> | <u>145.095</u> | <u>225.163</u> | <u>403.905</u> | <u>483.623</u> |

* As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

NATURA COSMÉTICOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto os dividendos por ação)

| Nota explicativa | Capital social | Ações em tesouraria | Reservas de capital | | | Reservas de lucros | | | | | Dividendo adicional proposto | Ajustes de avaliação patrimonial | | Patrimônio líquido dos acionistas controladores | Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas | Patrimônio líquido total |
|--|----------------|---------------------|------------------------|--|---------------------------------|--------------------|---|--------------------|-------------------|---|------------------------------|----------------------------------|----------|---|---|--------------------------|
| | | | emissão/venda de ações | Reserva de incentivo fiscal Subvenção para investimentos | Capital adicional integralizado | Incentivos fiscais | Reserva para aquisição de participação de não controladores | Retenção de lucros | Lucros acumulados | Resultado de operações com acionistas não controladores | | Outros resultados abrangentes | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | Legal | | | |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 | 427.073 | (83.984) | 90.580 | 17.378 | 44.061 | 18.650 | 20.957 | (141.640) | 263.068 | - | 496.393 | - | (6.899) | 1.145.637 | 22.613 | 1.168.250 |
| Lucro líquido do período | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 507.638 | - | - | - | 507.638 | 580 | 508.218 |
| Outros resultados abrangentes | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (24.594) | (24.594) | - | (24.594) |
| Total do resultado abrangente do período | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 507.638 | - | - | (24.594) | 483.044 | 580 | 483.624 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio referentes ao exercício de 2013 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (496.393) | - | - | (496.393) | - | (496.393) |
| Antecipação de dividendos e juros sobre o capital próprio | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (260.143) | - | - | (260.143) | - | (260.143) |
| Venda de ações em tesouraria pelo período de opções de compra de ações | 20.c) | 45.697 | (12.246) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 33.451 | - | 33.451 |
| Movimentação dos planos de opção de compra de ações: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Outorga de opções de compra | 24.1. | - | - | - | 5.621 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 5.621 |
| Exercício de opções de compra | 24.1. | - | - | - | (3.672) | - | - | - | 3.672 | - | - | - | - | - | - | - |
| Reserva para aquisição de participação de não controladores | | - | - | - | - | - | - | (3.476) | - | 3.476 | - | - | - | - | - | - |
| Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 2.301 | 2.301 |
| SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 | 427.073 | (38.287) | 78.334 | 17.378 | 46.010 | 18.650 | 20.957 | (145.116) | 266.740 | 250.971 | - | - | (31.493) | 911.217 | 25.494 | 936.711 |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 | 427.073 | (37.851) | 78.231 | 17.378 | 41.669 | 18.650 | 20.957 | (145.465) | 295.135 | - | 449.273 | (19.937) | (21.413) | 1.123.700 | 24.979 | 1.148.679 |
| Lucro líquido do período | - | - | - | - | - | - | - | - | 368.114 | - | - | - | - | 368.114 | (146) | 367.968 |
| Outros resultados abrangentes | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 52.082 | 52.082 | (16.145) | 35.937 |
| Total do resultado abrangente do período | - | - | - | - | - | - | - | - | 368.114 | - | - | - | 52.082 | 420.196 | (16.291) | 403.905 |
| Movimentação dos planos de opção de compra de ações e ações restritas: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| (Reversão) com planos de outorga de opções de compra de ações e ações restritas | 24.1. | - | - | - | (5.860) | - | - | - | - | - | - | - | - | (5.860) | - | (5.860) |
| Efeito da alteração de participação da Sociedade no valor justo dos ativos líquidos adquiridos da Emeis Holding Pty Ltd. | 13 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 3.576 | - | 3.576 | (3.576) | - |
| Reserva para aquisição de participação de não controladores | 19.a) | - | - | - | - | - | - | (100.229) | - | 100.229 | - | - | - | - | - | - |
| Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 50.622 | 50.622 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio referentes ao período de 2014 aprovados na AGO de 14 de abril de 2015 | 20.b) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (449.273) | - | - | (449.273) | - | (449.273) |
| Antecipação de dividendos e juros sobre capital próprio | 20.b) | - | - | - | - | - | - | - | (236.326) | - | - | - | - | (236.326) | - | (236.326) |
| SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 | 427.073 | (37.851) | 78.231 | 17.378 | 35.809 | 18.650 | 20.957 | (245.694) | 295.135 | 232.017 | - | (16.361) | 30.669 | 856.013 | 55.734 | 911.747 |

* As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

NATURA COSMÉTICOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais - R\$)

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 09/2015 | 09/2014 | 09/2015 | 09/2014 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | | | |
| Lucro líquido do período | | 368.114 | 507.637 | 367.968 | 508.217 |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais: | | | | | |
| Depreciações e amortizações | 14 | 63.199 | 65.720 | 172.487 | 144.411 |
| Provisão (reversão) decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward" | 25 | (841.832) | 53.537 | (899.838) | 51.677 |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 18 | 1.906 | 6.474 | 3.938 | 7.741 |
| Atualização monetária de depósitos judiciais | | (12.207) | (18.953) | (15.612) | (24.064) |
| Imposto de renda e contribuição social | 10.b) | 52.913 | 196.193 | 187.036 | 233.706 |
| Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível | | (14.428) | 12.432 | (32.808) | 19.992 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 13 | (170.453) | (5.624) | - | - |
| Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos | | 981.399 | 64.996 | 1.043.993 | 69.496 |
| Variação cambial sobre outros ativos e passivos | | 1.406 | (1.253) | 14.691 | (20.949) |
| Provisão para perdas com imobilizado | 14 | (689) | - | (689) | - |
| Provisão (reversão) com planos de outorga de opções de compra de ações | | (6.695) | 3.526 | (5.860) | 5.621 |
| Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa | 7 | (395) | 6.514 | 10.709 | 13.375 |
| Reversão para perdas nos estoques | 8 | (7.932) | (7.683) | (2.607) | (17.357) |
| Provisão com plano de assistência médica e créditos de carbono | | 2.968 | 4.185 | 4.718 | 5.601 |
| Resultado líquido do período atribuível a não controladores | | - | - | 146 | (580) |
| Reconhecimento de crédito tributário extemporâneo | | - | (3.822) | - | (13.454) |
| Provisão para aquisição de participação de não controladores | 19.a) | 100.229 | 3.516 | 100.229 | 3.516 |
| | | <u>517.503</u> | <u>887.395</u> | <u>948.501</u> | <u>986.949</u> |
| (AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS | | | | | |
| Contas a receber de clientes | | 56.274 | 6.342 | (68.857) | (9.354) |
| Estoques | | (52.657) | (91.634) | (188.101) | (257.121) |
| Impostos a recuperar | | (72.311) | (25.868) | (214.591) | (64.597) |
| Outros ativos | | 1.160 | (22.567) | (32.367) | (19.479) |
| Subtotal | | <u>(67.534)</u> | <u>(133.727)</u> | <u>(503.916)</u> | <u>(350.551)</u> |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS | | | | | |
| Fornecedores nacionais e estrangeiros | | (21.087) | (78.227) | 404.386 | 27.745 |
| Salários, participações nos resultados e encargos sociais, líquidos | | 9.352 | 17.454 | 44.373 | 55.626 |
| Obrigações tributárias | | 9.661 | 15.410 | 10.544 | 16.522 |
| Outros passivos | | (101.103) | (28.300) | 41.827 | (19.371) |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 18 | (4.515) | (6.418) | (4.608) | (5.839) |
| Subtotal | | <u>(107.692)</u> | <u>(80.081)</u> | <u>496.522</u> | <u>74.683</u> |
| CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | | | |
| | | <u>342.277</u> | <u>673.587</u> | <u>941.107</u> | <u>711.081</u> |
| OUTROS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | | | |
| Pagamentos de imposto de renda e contribuição social | | (7.348) | (225.640) | (40.968) | (246.054) |
| Pagamento de depósitos judiciais | | (3.495) | (23.433) | (3.072) | (20.687) |
| Recebimentos (Pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos | | 249.442 | (84.405) | 270.498 | (89.847) |
| Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos | | (193.627) | (76.383) | (227.796) | (109.032) |
| CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | | | |
| | | <u>387.249</u> | <u>263.726</u> | <u>939.769</u> | <u>245.461</u> |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | | | | |
| Adições de imobilizado e intangível | 14 | (100.514) | (133.597) | (238.719) | (338.459) |
| Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível | | 36.364 | - | 76.063 | - |
| Aplicação em títulos e valores mobiliários | | (3.185.001) | (2.462.407) | (4.308.905) | 3.472.357 |
| Resgate de títulos e valores mobiliários | | 2.638.546 | 2.623.133 | 3.556.110 | (3.426.727) |
| Recebimento de dividendos de controladas | | - | 17.000 | - | - |
| Investimentos em controladas | 13 | (26.967) | (28.805) | - | - |
| CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | | | | |
| | | <u>(637.572)</u> | <u>15.324</u> | <u>(915.451)</u> | <u>(292.829)</u> |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | | | |
| Amortização de empréstimos e financiamentos - principal | | (1.051.134) | (459.253) | (1.157.573) | (565.386) |
| Captações de empréstimos e financiamentos | | 1.965.523 | 850.862 | 2.227.077 | 1.209.640 |
| Utilização de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações | | - | 33.452 | - | 33.452 |
| Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior | | (685.599) | (756.536) | (685.599) | (756.536) |
| CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | | | |
| | | <u>228.790</u> | <u>(331.475)</u> | <u>383.905</u> | <u>(78.830)</u> |
| Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa | | - | - | 50.867 | (438) |
| AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | | | | |
| | | <u>(21.533)</u> | <u>(52.425)</u> | <u>459.090</u> | <u>(126.636)</u> |
| Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa | | 53.648 | 99.535 | 1.164.174 | 1.016.293 |
| Saldo final do caixa e equivalentes de caixa | | <u>32.115</u> | <u>47.110</u> | <u>1.623.264</u> | <u>889.657</u> |
| AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | | | | |
| | | <u>(21.533)</u> | <u>(52.425)</u> | <u>459.090</u> | <u>(126.636)</u> |
| INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA | | | | | |
| Itens não caixa | | | | | |
| Capitalização de leasing financeiro | | 80.856 | - | 80.856 | 72.988 |
| Hedge accounting | | 147.740 | - | 147.740 | - |
| Efeito da alteração de participação da Sociedade no valor justo dos ativos líquidos adquiridos da Emeis Holding Pty Ltd. | | 3.576 | - | 3.576 | - |

* As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

NATURA COSMÉTICOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais - R\$)

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|--------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | | 09/2015 | 09/2014 | 09/2015 | 09/2014 |
| RECEITAS | | <u>5.619.791</u> | <u>5.793.185</u> | <u>7.606.613</u> | <u>7.002.367</u> |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços | | 5.709.720 | 5.895.329 | 7.672.220 | 7.087.235 |
| Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa | 7 | (99.926) | (101.684) | (120.546) | (101.967) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 26 | 9.997 | (460) | 54.939 | 17.099 |
| INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | | <u>(3.510.429)</u> | <u>(3.539.746)</u> | <u>(4.446.893)</u> | <u>(4.218.202)</u> |
| Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados | | (1.948.757) | (1.965.475) | (2.273.545) | (2.257.550) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | | (1.561.672) | (1.574.271) | (2.173.348) | (1.960.652) |
| VALOR ADICIONADO BRUTO | | <u>2.109.362</u> | <u>2.253.439</u> | <u>3.159.720</u> | <u>2.784.165</u> |
| RETENÇÕES | | <u>(63.199)</u> | <u>(65.720)</u> | <u>(172.487)</u> | <u>(144.411)</u> |
| Depreciações e amortizações | 14 | (63.199) | (65.720) | (172.487) | (144.411) |
| VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA SOCIEDADE | | <u>2.046.163</u> | <u>2.187.719</u> | <u>2.987.233</u> | <u>2.639.754</u> |
| VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | | <u>1.670.458</u> | <u>404.095</u> | <u>1.711.329</u> | <u>442.325</u> |
| Resultado de equivalência patrimonial | 13 | 170.453 | 5.624 | - | - |
| Receitas financeiras - incluem variações monetárias e cambiais | 25 | 1.500.005 | 398.471 | 1.711.329 | 442.325 |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | | <u>3.716.621</u> | <u>2.591.814</u> | <u>4.698.562</u> | <u>3.082.079</u> |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | | <u>(3.716.621)</u> | 100% <u>(2.591.814)</u> | 100% <u>(4.698.562)</u> | 100% <u>(3.082.079)</u> |
| Pessoal e encargos sociais | 24 | (327.344) | 9% (335.133) | 13% (878.375) | 19% (731.125) |
| Impostos, taxas e contribuições | | (1.173.411) | 32% (1.201.706) | 46% (1.389.153) | 30% (1.184.450) |
| Despesas financeiras e aluguéis | | (1.847.752) | 50% (547.338) | 21% (2.063.066) | 44% (659.448) |
| Participação de acionistas não controladores | | - | 0% | 146 | 0% |
| Lucros retidos | | (368.114) | 10% (507.637) | 20% (368.114) | 8% (507.637) |

Informações suplementares às demonstrações do valor adicionado:

Dos valores registrados na rubrica "Impostos, taxas e contribuições" em setembro de 2014 e 2015, os montantes de R\$ 540.658 e R\$ 566.520, respectivamente, referem-se ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - Substituição Tributária - ICMS - ST incidente sobre a margem de lucro presumida definida pelas Secretarias das Fazendas Estaduais, obtida nas vendas realizadas pelos(as) Consultores(as) Natura para o consumidor final.

Para a análise desse impacto tributário nas demonstrações do valor adicionado, tais valores devem ser deduzidos daqueles registrados na rubrica "Vendas de mercadorias, produtos e serviços" e da própria rubrica "Impostos, taxas e contribuições", uma vez que os valores das receitas de vendas não incluem o lucro presumido dos(as) Consultores(as) Natura na venda dos produtos, nos montantes de R\$ 3.153.449 e R\$ 2.951.741, em setembro de 2015 e 2014, respectivamente, considerando-se a margem presumida de lucro de 30%.

* As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015.

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado).

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Natura Cosméticos S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código “NATU3”, com sede no Brasil, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Alexandre Colares, n.º. 1188, Vila Jaguara, CEP 05106-000.

Suas atividades e as de suas controladas (doravante denominadas “Sociedades”) compreendem o desenvolvimento, a industrialização, a distribuição, a comercialização e a exploração de modelos de comércio de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal, substancialmente por meio de vendas diretas realizadas pelos(as) Consultores(as) Natura, bem como a participação como sócia ou acionista em outras sociedades no Brasil e no exterior.

Alterações na legislação tributária

Em 29 de janeiro de 2015, foi publicado o Decreto nº 8.393, prevendo a equiparação dos estabelecimentos atacadistas a industriais, entre os quais haja relação de interdependência, para fins de incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI. Tal equiparação aplica-se aos produtos cosméticos tributados pelo referido imposto à alíquota superior a 15%, com efeitos a partir de maio de 2015.

Tal medida afeta a Sociedade e sua controlada, Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., nas operações em que esta atua exclusivamente como distribuidora.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias da Sociedade, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao período de três, e nove meses findo em 30 de setembro de 2015 compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é

baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, divulgadas em 11 de fevereiro de 2015. Exceto quanto à abertura das atividades por segmento, essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

Determinados valores incluídos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e nas informações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2014, aqui apresentados para fins de comparação, foram reclassificados para melhor comparabilidade.

2.2. Consolidação

a) Controladas

Controladas são todas as entidades em que a Sociedade está exposta, ou tem direito, a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos através do seu poder sobre a investida e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Sociedade controla ou não outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido à Sociedade e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle deixa de existir.

b) Sociedades incluídas nas informações intermediárias consolidadas

| | Participação - % | |
|---|------------------|--------|
| | 2015 | 2014 |
| Participação direta: | | |
| Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. | 99,99 | 99,99 |
| Natura Biosphera Franqueadora Ltda. | 99,99 | 99,99 |
| Natura Cosméticos S.A. – Chile | 99,99 | 99,99 |
| Natura Cosméticos C.A. – Venezuela | 99,99 | 99,99 |
| Natura Cosméticos S.A. – Peru | 99,99 | 99,99 |
| Natura Cosméticos S.A. – Argentina | 99,99 | 99,99 |
| Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. | 99,99 | 99,99 |
| Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V. | 99,99 | 99,99 |
| Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V. | 99,99 | 99,99 |
| Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V. | 99,99 | 99,99 |
| Natura Cosméticos Ltda. – Colômbia | 99,99 | 99,99 |
| Natura Cosméticos España S.L. – Espanha | 100,00 | 100,00 |
| Natura (Brasil) International B.V. – Holanda | 100,00 | 100,00 |
| Natura Brazil Pty Ltd – Austrália | 100,00 | 100,00 |
| Fundo de Investimento Essencial | 100,00 | 100,00 |

Participação indireta:

| | Participação - % | |
|---|------------------|--------|
| | 2015 | 2014 |
| Via Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.: Natura Logística e Serviços Ltda. – Brasil | 99,99 | 99,99 |
| Via Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.: Natura Innovation et Technologie de Produits SAS – França | 100,00 | 100,00 |
| Via Natura (Brasil) International B.V. - Holanda: Natura Europa SAS – França | 100,00 | 100,00 |
| Natura Brasil Inc. - EUA – Delaware | 100,00 | 100,00 |
| Via Brasil Inc. – EUA – Delaware: Natura International Inc. - EUA - Nova York | 100,00 | 100,00 |
| Via Natura Brazil Pty Ltda: Natura Cosmetics Australia Pty Ltd. – Austrália | 100,00 | 100,00 |
| Via Natura Cosmetics Australia Pty Ltd. – Austrália: Emeis Holdings Pty Ltdy – Austrália | 71,34 | 71,34 |

Na elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas, foram utilizadas demonstrações encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis da Sociedade. Foram eliminados os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas, os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas e os resultados não realizados, líquidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes de operações entre as empresas. A participação de terceiros no patrimônio líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada como um componente do patrimônio líquido consolidado e na demonstração consolidada do resultado, respectivamente, na rubrica de “Participação de não controladores”.

As atividades das controladas diretas e indiretas são como segue:

- Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.: suas atividades concentram-se, preponderantemente, na industrialização e comercialização dos produtos da marca Natura para a Natura Cosméticos S.A., Natura Cosméticos S.A. - Chile, Natura Cosméticos S.A. - Peru, Natura Cosméticos S.A. - Argentina, Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia, Natura Europa SAS - França e Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V..
- Natura Biosphera Franqueadora Ltda. (anteriormente Natura Biosphera Cosméticos e Serviços Ltda.): outorga e administração de franquia empresarial, bem como as demais atividades inerentes à condição de franqueadora.
- Natura Cosméticos S.A. - Chile, Natura Cosméticos S.A. - Peru, Natura Cosméticos S.A. - Argentina, Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia e Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.: suas atividades são semelhantes às atividades desenvolvidas pela controladora Natura Cosméticos S.A. no Brasil.

- Natura Cosméticos Ltda. – Venezuela: encontra-se em fase de encerramento societário e não existem investimentos ou saldos materiais mantidos em seus registros contábeis.
- Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.: suas atividades concentram-se em desenvolvimento de produtos, tecnologias e pesquisa de mercado. É controladora integral da Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França, centro satélite de pesquisa e tecnologia inaugurado durante o ano 2007, em Paris.
- Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V.: suas atividades concentram-se na prestação de serviços administrativos e logísticos às empresas Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V. e Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V..
- Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V.: suas atividades concentram-se na importação e comercialização de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal para a Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V..
- Natura Cosméticos España S.L.: encontra-se em fase pré-operacional e suas atividades consistirão nas mesmas atividades desenvolvidas pela controladora Natura Cosméticos S.A. no Brasil.
- Natura (Brasil) International B.V. – Holanda: holding controladora da Natura Europa SAS – França, Natura Brasil Inc. e Natura International Inc..
- Natura Logística e Serviços Ltda.: suas atividades concentram-se na prestação de serviços administrativos e logísticos para as sociedades sediadas no Brasil.
- Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França: suas atividades concentram-se em pesquisas nas áreas de testes “in vitro”, alternativos aos testes em animais, para estudo da segurança e eficácia de princípios ativos, tratamento de pele e novos materiais de embalagens.
- Natura Brasil Inc.: holding controladora da Natura International Inc.
- Natura International Inc: escritório de captura de tendências em design, fashion e tecnologia, transformando-as em ideias, conceitos e protótipos.
- Natura Europa SAS - França: suas atividades concentram-se na compra, venda, importação, exportação e distribuição de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene.
- Natura Brazil Pty Ltd – holding controladora das operações da Natura Cosmetics Austrália Pty Ltd.
- Natura Cosmetics Australia Pty Ltd – holding controladora da Emeis Holdings Pty Ltd.
- Emeis Holdings Pty Ltda: suas atividades concentram-se no desenvolvimento e comercialização de cosméticos premium, que opera sob a marca de “Aesop”.
- Fundo de Investimento Essencial – refere-se a fundo exclusivo de renda fixa de crédito privado.

2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

a) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais e não adotadas antecipadamente pela Sociedade.

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A aplicação antecipada de versões anteriores da IFRS 9 (2009, 2010 e 2013) é permitida se a data de aplicação inicial for anterior a 1º de fevereiro de 2015. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Sociedade, não causando, no entanto, nenhum impacto sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros da Sociedade.

- IFRS 15 Receita de contrato com clientes: Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados as atividades ordinárias da entidade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com aplicação antecipada permitida.

Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, porém a Administração não espera impactos sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Sociedade quando de sua adoção inicial:

- IFRS 14 – Contas Regulatórias Diferidas - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;

- Alterações à IFRS 11 Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 e após essa data, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil;

- Alterações à IAS 16 e à IAS 38 – Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização - As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;

- Alterações à IAS 16 e a IAS 41 – Agricultura: Plantas Frutíferas - As alterações estão retrospectivamente em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;

A Sociedade pretende adotar tais normas quando estas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas informações contábeis intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Considerando as atuais operações da Sociedade e de suas controladas, a Administração não espera que essa alteração tenha um efeito relevante sobre as informações contábeis intermediárias a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade.

3 ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para as informações contábeis intermediárias estão relacionadas a seguir:

a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Sociedade reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas informações contábeis intermediárias e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. A Sociedade revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Sociedade é parte em diversos processos judiciais e administrativos como descrito na nota explicativa nº 18. Provisões são constituídas para os riscos tributários, cíveis e trabalhistas referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas informações contábeis intermediárias.

c) Plano de assistência médica aposentados

O valor atual do plano de assistência médica depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que atualizam uma série de premissas, como, por exemplo, taxa de desconto, entre outras, as quais estão divulgadas na nota explicativa nº 19.b).

d) Plano de outorga de opções de compra de ações, programa de outorga de ações restritas e programa de aceleração da estratégia

O plano de outorga de opções de compra de ações, o programa de outorga de ações restritas e programa de aceleração da estratégia são mensurados pelo valor justo na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado durante o período no qual o direito é adquirido em contrapartida à rubrica “Capital adicional integralizado” no patrimônio líquido. Nas datas dos balanços, a Administração da Sociedade revisa as estimativas quanto à quantidade de opções/ações restritas e reconhece, quando aplicável, no resultado do período em contrapartida ao patrimônio líquido o efeito decorrente desta revisão. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos planos de outorga de opções de compra de ações, do programa de outorga de ações restritas e do programa de aceleração da estratégia estão divulgados na nota explicativa nº 24.1.

e) Provisão para aquisição de participação de não controladores

Reflete o compromisso de aquisição da participação de não controladores proveniente de uma combinação de negócios, a qual é mensurada ao valor justo na data de aquisição, sendo que modificações subsequentes pela remensuração da obrigação são reconhecidas no resultado do período.

4 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 Considerações gerais e políticas

A Administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pelo Comitê de Tesouraria e aprovados pelo Conselho de Administração da Sociedade. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Tesouraria da Sociedade e posteriormente submetida à apreciação dos Comitês de Auditoria e Executivo e do Conselho de Administração.

A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria Central da Sociedade, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas pelas controladas da Sociedade.

4.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Sociedade e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Sociedade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos

adversos no desempenho financeiro, utilizando instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

a) Riscos de mercado

A Sociedade e as controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

Os seguintes instrumentos financeiros derivativos são utilizados pela Sociedade como proteção aos riscos de mercado:

| Descrição | Controladora Valor justo | | Consolidado Valor justo | |
|-------------------------------------|-----------------------------|---------|----------------------------|---------|
| | 09/2015 | 12/2014 | 09/2015 | 12/2014 |
| Derivativos “financeiros” | 765.532 | 316.377 | 804.365 | 326.258 |
| Derivativos “swap” de taxa de juros | - | - | (5.742) | (9.235) |
| Total | 765.532 | 316.377 | 798.623 | 317.023 |

As características destes instrumentos e os riscos aos quais são atrelados estão descritas a seguir:

i) Risco cambial

A Sociedade e suas controladas estão expostas ao risco de câmbio resultante de instrumentos financeiros em moedas diferentes de suas moedas funcionais. Para a redução da referida exposição, foi implantada uma política para proteger o risco cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco (Política de Proteção Cambial).

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Sociedade e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

A Política de Proteção Cambial considera os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas informações contábeis intermediárias oriundos das operações da Sociedade e de suas controladas, bem como fluxos de caixa futuros, com prazo médio de seis meses, ainda não registrados no balanço patrimonial.

Em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, a Sociedade e suas controladas estão expostas basicamente ao risco de flutuação do dólar norte-americano, adicionalmente a controlada na Argentina está exposta ao Real. Para proteger as exposições cambiais com relação à moeda estrangeira, a Sociedade e suas controladas contratam operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo “swap” e compra a termo de moeda denominada “Non Deliverable Forward - NDF” (“forward”). Conforme a Política de Proteção Cambial os derivativos contratados pela Sociedade ou por

suas controladas deverão limitar a perda referente à desvalorização cambial em relação ao lucro líquido projetado para o exercício em curso, dada uma determinada estimativa de desvalorização cambial em relação ao dólar norte-americano. Essa limitação define o teto ou a exposição cambial máxima permitida à Sociedade e a suas controladas com relação ao dólar norte-americano.

Em 30 de setembro de 2015, o balanço patrimonial da controladora e consolidado inclui contas denominadas em moeda estrangeira (excluindo os montantes captados pelas operações internacionais em suas moedas locais) que, em conjunto, representam um passivo de R\$ 3.095.878 e R\$ 3.218.765, respectivamente (em 31 de dezembro de 2014, R\$ 2.173.200 e R\$ 2.309.889, respectivamente). Essas contas constituídas por empréstimos e financiamentos, na sua totalidade em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, são protegidas com derivativos do tipo “swap”.

Instrumentos derivativos para proteção do risco de câmbio

A Sociedade classifica os derivativos em “financeiros” e “operacionais”. Os “financeiros” são derivativos do tipo “swap” ou “forwards” contratados para proteger o risco cambial dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Os “operacionais” são derivativos (geralmente “forwards”) contratados para proteger o risco cambial dos fluxos de caixa operacionais do negócio. Em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 não há operações do tipo derivativos “operacionais” em aberto.

Em 30 de setembro de 2015, os contratos em aberto de “swap” e “forward” têm vencimentos entre dezembro de 2015 e julho de 2021 e foram celebrados com contrapartes representadas pelos bancos Bank of America (37%), HSBC (30%), Scotiabank (18%), Itaú (8%), Banco de Tokyo (7%) e estão assim compostos.

Derivativos “financeiros” - controladora

| Descrição | Valor principal (Nocional) | | Valor da Curva | | Valor justo | | Ganho (perda) de ajuste MTM | |
|--|-------------------------------|-----------|----------------|-----------|-------------|-----------|--------------------------------|----------|
| | 09/2015 | 12/2014 | 09/2015 | 12/2014 | 09/2015 | 12/2014 | 09/2015 | 12/2014 |
| Contratos de “swap” (1): | | | | | | | | |
| Ponta ativa: | | | | | | | | |
| Posição comprada dólar | 2.092.059 | 1.780.037 | 3.094.845 | 2.168.388 | 2.912.715 | 2.150.084 | (182.130) | (18.304) |
| Ponta passiva: | | | | | | | | |
| Taxa CDI pós-fixada: | | | | | | | | |
| Posição vendida no CDI | 2.092.059 | 1.780.037 | 2.143.202 | 1.819.985 | 2.147.183 | 1.833.707 | 3.981 | 13.722 |
| Total de Instrumentos Financeiros Derivativos Líquido: | - | - | 951.643 | 348.403 | 765.532 | 316.377 | (186.111) | (32.026) |

Derivativos “financeiros” – consolidado

| <u>Descrição</u> | <u>Valor principal (Nocional)</u> | | <u>Valor da Curva</u> | | <u>Valor justo</u> | | <u>Ganho (perda) de ajuste MTM</u> | |
|--|-----------------------------------|------------------|-----------------------|------------------|--------------------|------------------|------------------------------------|----------------|
| | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> |
| Contratos de “swap” (1): | | | | | | | | |
| Ponta ativa: | | | | | | | | |
| Posição comprada dólar | 2.168.140 | 1.893.774 | 3.220.002 | 2.298.040 | 3.026.835 | 2.276.543 | (193.167) | (21.497) |
| Ponta passiva: | | | | | | | | |
| Taxa CDI pós-fixada: | | | | | | | | |
| Posição vendida no CDI | <u>2.168.140</u> | <u>1.893.774</u> | <u>2.219.339</u> | <u>1.936.832</u> | <u>2.222.470</u> | <u>1.950.285</u> | <u>3.131</u> | <u>13.453</u> |
| Total de Instrumentos Financeiros Derivativos Líquido: | - | - | 1.000.663 | 361.208 | 804.365 | 326.258 | (196.298) | (34.950) |

(1) As operações de “swap” financeiros consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI pós-fixado.

O valor principal representa os valores dos derivativos contratados. O valor justo refere-se ao valor reconhecido no balanço dos derivativos contratados ainda em aberto nas datas dos balanços.

Para os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Sociedade e por suas controladas em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, devido ao fato de os contratos serem efetuados diretamente com instituições financeiras e não por meio da BM&FBOVESPA, não há margens depositadas como garantia das referidas operações.

Análise de sensibilidade

Para análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos “financeiros”, a Administração da Sociedade entende que há necessidade de considerar os ativos e passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio registradas no balanço patrimonial, conforme demonstrado no quadro a seguir:

| | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|--|---------------------|--------------------|
| Empréstimos e financiamentos no Brasil em moeda estrangeira (nota explicativa nº15) | (3.095.878) | (3.218.765) |
| Contas a receber registradas no Brasil em moeda estrangeira | - | 10.839 |
| Contas a pagar registradas no Brasil em moeda estrangeira | (7.936) | (25.433) |
| Provisão para aquisição de participação de não controladores (vide nota explicativa nº 19.a) | (245.694) | (245.694) |
| Valor da curva dos derivativos “financeiros” | 3.094.845 | 3.220.002 |
| Exposição passiva líquida | <u>(254.663)</u> | <u>(259.051)</u> |

As tabelas seguintes demonstram a projeção de ganho (perda) incremental que teria sido reconhecida(o) no resultado do período subsequente, supondo estática a exposição passiva líquida atual e os seguintes cenários:

| Descrição | <u>Controladora</u> | | | |
|---------------------------|---------------------------|-------------------------|-------------------|--------------------|
| | <u>Risco da Sociedade</u> | <u>Cenário provável</u> | <u>Cenário II</u> | <u>Cenário III</u> |
| Exposição passiva líquida | Alta do dólar | (31.683) | (292.540) | (553.398) |

| Descrição | <u>Consolidado</u> | | | |
|---------------------------|---------------------------|-------------------------|-------------------|--------------------|
| | <u>Risco da Sociedade</u> | <u>Cenário provável</u> | <u>Cenário II</u> | <u>Cenário III</u> |
| Exposição passiva líquida | Alta do dólar | (32.229) | (297.582) | (562.935) |

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano, conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio que variam de (R\$ 4,10/ US\$ 1,00) a (R\$ 6,15 /US\$ 1,00). Os cenários II e III consideram uma alta do dólar norte-americano de 25% (R\$ 5,13 /US\$ 1,00) e de 50% (R\$ 6,15 /US\$ 1,00), respectivamente. Os cenários provável, II e III estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações.

A Sociedade e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de aplicações financeiras e de empréstimos. Os instrumentos financeiros emitidos a taxas variáveis expõem a Sociedade e suas controladas ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros. Os instrumentos financeiros emitidos às taxas prefixadas expõem a Sociedade e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros da Sociedade decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos

emitidos a taxas pós-fixadas. A Administração da Sociedade, por conservadorismo, mantém na sua maioria os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, CDI e taxas prefixadas, conforme contratos firmados com as instituições financeiras e por meio de negociações de valores mobiliários com investidores desse mercado.

A Administração da Sociedade entende como baixo o risco de grandes variações no CDI e na TJLP, levando em conta a política monetária vigente conduzida pelo Governo Federal. Dessa forma, não tem contratado derivativos para proteger esse risco.

A Sociedade e suas controladas contratam derivativos do tipo “swap”, com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos e financiamentos contratadas com indexador distinto do CDI e da TJLP, exceção feita aos empréstimos e financiamentos contratados a taxas prefixadas em níveis abaixo da TJLP vigente.

Em 30 de setembro de 2015, o balanço patrimonial consolidado inclui financiamentos emitidos a taxas prefixadas superiores a TJLP que, representam um passivo de R\$ 184.528 (R\$ 185.536 em 31 de dezembro de 2014). Tais financiamentos apresentados em 30 de setembro de 2015 estão protegidos com derivativos do tipo “swap”.

Instrumentos derivativos para proteção do risco de taxa de juros

Em 30 de setembro de 2015, os contratos em aberto de “swap” têm vencimentos entre fevereiro de 2016 e agosto de 2017 e foram celebrados com contrapartes representadas pelos bancos Itaú (70%), HSBC (27%) e Santander (3%) e estão assim compostos.

Derivativos “swap” - consolidado

| Descrição | Valor principal (Nocional) | | Valor da Curva | | Valor justo | | Ganho (perda) de ajuste MTM | |
|--|-------------------------------|---------|----------------|---------|-------------|---------|--------------------------------|---------|
| | 09/2015 | 12/2014 | 09/2015 | 12/2014 | 09/2015 | 12/2014 | 09/2015 | 12/2014 |
| Contratos de “swap” (2): | | | | | | | | |
| Ponta ativa: | | | | | | | | |
| Posição comprada à taxa pré-fixada | 182.500 | 182.500 | 184.528 | 185.536 | 179.967 | 176.904 | (4.561) | (8.632) |
| Ponta passiva: | | | | | | | | |
| Taxa CDI pós-fixada: | | | | | | | | |
| Posição vendida no CDI | 182.500 | 182.500 | 185.896 | 186.613 | 185.709 | 186.139 | (187) | (474) |
| Total de Instrumentos Financeiros Derivativos líquido: | - | - | (1.368) | (1.077) | (5.742) | (9.235) | (4.374) | (8.158) |

- (2) As operações de “swap” financeiros consistem na troca de uma taxa de juros pré-fixada por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI pós-fixado.

Análise de sensibilidade

Conforme mencionado anteriormente no item “Risco cambial” e no item “Risco de Taxa de Juros”, em 30 de setembro de 2015 há contratos de empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira e emitidos a taxas prefixadas que possuem contratos de “swap” atrelados, trocando a indexação do passivo para a variação do CDI. Dessa forma, o risco da Sociedade passa a ser a exposição à variação do CDI. A seguir está apresentada a exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI, incluindo as operações com derivativos:

| | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|--|---------------------|--------------------|
| Total dos empréstimos e financiamentos - em moeda local (nota explicativa nº 15) | (1.818.373) | (2.712.477) |
| Operações em moeda estrangeira com derivativos atrelados ao CDI (*) | (3.094.845) | (3.220.002) |
| Aplicações financeiras (nota explicativa nº 5 e 6) | 1.805.679 | 2.708.125 |
| Exposição passiva líquida | <u>(3.107.539)</u> | <u>(3.224.354)</u> |

(*) Refere-se à contratação de derivativos atrelados ao CDI para proteger os empréstimos e financiamentos captados no Brasil em moeda estrangeira.

A análise de sensibilidade considera a exposição dos empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI e à TJLP, líquidos das aplicações financeiras, também indexadas ao CDI (nota explicativa nº 5 e 6).

As tabelas seguintes demonstram a projeção de ganho (perda) incremental que teria sido reconhecida(o) no resultado do período subsequente, supondo estática a exposição passiva líquida atual e os seguintes cenários:

| Descrição | <u>Controladora</u> | | | |
|-----------------|---------------------------|-------------------------|-------------------|--------------------|
| | <u>Risco da Sociedade</u> | <u>Cenário provável</u> | <u>Cenário II</u> | <u>Cenário III</u> |
| Passivo líquido | Alta do taxa | (14.605) | (128.031) | (241.456) |
| Descrição | <u>Consolidado</u> | | | |
| | <u>Risco da Sociedade</u> | <u>Cenário provável</u> | <u>Cenário II</u> | <u>Cenário III</u> |
| Passivo líquido | Alta do taxa | (15.154) | (132.843) | (250.532) |

O cenário provável considera as taxas futuras de juros conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição às taxas de juros. Os cenários II e III

consideram uma alta das taxas de juros em 25% (18,3% ao ano) e 50% (21,9% ao ano), respectivamente, sobre uma taxa de CDI de 14,6% ao ano.

Instrumentos derivativos designados para contabilização de proteção (hedge accounting)

A Sociedade efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (hedge accounting) para os instrumentos financeiros derivativos para proteção de empréstimos denominados em moeda estrangeira, documentando:

- O relacionamento do hedge;
- O objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Sociedade em contratar a operação de hedge;
- A identificação do instrumento financeiro;
- O objeto ou transação de cobertura;
- A natureza do risco a ser coberto;
- A descrição da relação de cobertura;
- A demonstração da correlação entre o hedge e o objeto de cobertura, quando aplicável; e
- A demonstração prospectiva da efetividade do hedge.

As posições dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge de fluxo de caixa em aberto em 30 de setembro de 2015 estão demonstradas a seguir:

Instrumento Designados como Hedge de fluxo de caixa – controladora

| | Objeto de Proteção | Moeda de referência (Nocional) | Valor de referência (Nocional) | Valor da Curva | Valor Justo (1) | Outros resultados abrangentes | |
|--------------------------|--------------------|--------------------------------|--------------------------------|----------------|-----------------|-------------------------------|--------------------------|
| | | | | | | Ganho (Perda) acumulada | Ganho (Perda) no período |
| Swap de moeda - US\$/R\$ | Moeda | BRL | 1.456.690 | 491.503 | 338.460 | (153.043) | (143.235) |

Instrumento Designados como Hedge de fluxo de caixa – consolidado

| | Objeto de Proteção | Moeda de referência (Nocional) | Valor de referência (Nocional) | Valor da Curva | Valor Justo (1) | Outros resultados abrangentes | |
|--------------------------|--------------------|--------------------------------|--------------------------------|----------------|-----------------|-------------------------------|--------------------------|
| | | | | | | Ganho (Perda) acumulada | Ganho (Perda) no período |
| Swap de moeda - US\$/R\$ | Moeda | BRL | 1.511.541 | 525.915 | 366.233 | (159.682) | (147.740) |

(1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Sociedade consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determina o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da

BM&FBOVESPA.

A Sociedade designa como hedge de fluxo de caixa os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar variações decorrentes de exposição de câmbio, no valor de mercado de dívidas contratadas, diferente da moeda funcional.

Em 30 de setembro de 2015, os instrumentos designados como hedge de fluxo de caixa totalizavam US\$ 503.458 (quinhentos e três milhões, quatrocentos e cinquenta e oito mil dólares) de valor “nocial” R\$ 1.511.541. Foi reconhecida em “outros resultados abrangentes” no período findo em 30 de setembro de 2015 uma perda de R\$ 147.740 (R\$97.508 líquido dos efeitos tributários), o qual se refere em sua totalidade como efetiva.

b) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Sociedade a incorrer em perdas financeiras. As vendas da Sociedade e de suas controladas são efetuadas para um grande número de Consultores(as) Natura e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7.

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente, representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos derivativos.

A Sociedade considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

A Política de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração da Sociedade elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

c) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Sociedade considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas. O valor contábil consolidado dos passivos financeiros, mensurados pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes vencimentos são demonstrados a seguir:

| <u>Controladora em</u> <u>30 de setembro de 2015</u> | <u>Menos de</u> <u>um ano</u> | <u>Entre um e</u> <u>dois anos</u> | <u>Entre dois e</u> <u>cinco anos</u> | <u>Mais de</u> <u>cinco anos</u> | <u>Total</u> | <u>Ajuste à</u> <u>valor justo</u> | <u>Valor</u> <u>contábil</u> |
|---|----------------------------------|---------------------------------------|--|-------------------------------------|--------------|---------------------------------------|---------------------------------|
| Circulante: | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 1.653.725 | - | - | - | 1.653.725 | (222.311) | 1.431.414 |
| Fornecedores | 405.322 | - | - | - | 405.322 | - | 405.322 |
| Derivativos- ativo | 951.644 | - | - | - | 951.644 | (186.112) | 765.532 |
| Não circulante: | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | - | 2.142.704 | 1.723.052 | 467.071 | 4.332.827 | (849.990) | 3.482.837 |
| | | | | | | | |
| <u>Consolidado em</u> <u>30 de setembro de 2015</u> | <u>Menos de</u> <u>um ano</u> | <u>Entre um e</u> <u>dois anos</u> | <u>Entre dois e</u> <u>cinco anos</u> | <u>Mais de</u> <u>cinco anos</u> | <u>Total</u> | <u>Ajuste à</u> <u>valor justo</u> | <u>Valor</u> <u>contábil</u> |
| Circulante: | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 2.142.174 | - | - | - | 2.142.174 | (256.414) | 1.885.760 |
| Fornecedores | 999.355 | - | - | - | 999.355 | - | 999.355 |
| Derivativos- ativo | 999.293 | - | - | - | 999.293 | (200.670) | 798.623 |
| Não circulante: | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | - | 2.424.905 | 1.972.690 | 674.923 | 5.072.518 | (1.027.036) | 4.045.482 |

4.3. Gestão de capital

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Sociedade monitora o capital com base nos índices de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado) subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. A dívida líquida a seguir demonstrada considera os ajustes dos derivativos contratados para mitigar o risco cambial.

Os índices de alavancagem financeira consolidados em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 estão demonstrados a seguir:

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|---|---------------------|------------------|--------------------|------------------|
| | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> |
| Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo | 4.914.251 | 3.128.436 | 5.931.242 | 3.981.210 |
| Instrumentos financeiros derivativos | (765.532) | (316.377) | (798.623) | (317.023) |
| Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários | (1.836.766) | (1.311.844) | (2.907.871) | (1.695.986) |
| Dívida líquida | <u>2.311.953</u> | <u>1.500.215</u> | <u>2.224.748</u> | <u>1.968.201</u> |
| Patrimônio líquido | <u>856.013</u> | <u>1.123.700</u> | <u>911.747</u> | <u>1.148.679</u> |
| Índice de alavancagem financeira | <u>270,08%</u> | <u>133,51%</u> | <u>244,01%</u> | <u>171,34%</u> |

4.4. Estimativa de valores justos

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia:

- Nível 1: Avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- Nível 2: Utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3: Avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

Em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, a mensuração da totalidade dos derivativos da Sociedade e de suas controladas corresponde às características do Nível 2. O valor justo dos derivativos de câmbio (“swap” e “forwards”) é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

Valores justos de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado

Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Empréstimos, financiamentos e debentures

Os valores contábeis dos empréstimos, financiamentos e debentures, aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em virtude de a TJLP ter correlação com o CDI e ser uma taxa pós-fixada.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na nota explicativa nº 15.

Contas a receber e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

As Sociedades não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

Provisão para aquisição de participação de não controladores

O valor da estimativa do compromisso de aquisição da participação de não controladores, mensurada ao valor justo na data de aquisição, é remensurado e suas modificações subseqüentes são reconhecidas no resultado do período.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> |
| Caixa e bancos | 31.087 | 52.703 | 199.746 | 153.945 |
| Certificado de Depósitos Bancários (a) | 1.028 | 945 | 193.699 | 209.754 |
| Compromissadas (b) | - | - | 1.229.819 | 800.475 |
| | <u>32.115</u> | <u>53.648</u> | <u>1.623.264</u> | <u>1.164.174</u> |

- (a) Em 30 de setembro de 2015, as aplicações em Certificado de Depósitos Bancários são remuneradas por uma taxa média de 101,7% do CDI (100,0% do CDI em 31 de dezembro de 2014) com vencimentos diários resgatáveis com o próprio emissor, sem perda significativa de valor.
- (b) As operações compromissadas são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra do título por parte do banco, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, e prazos predeterminados, lastreados por títulos privados ou públicos dependendo da disponibilidade do banco e são registradas na CETIP.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|----------------|
| | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> |
| Fundos de investimento exclusivos | 1.777.984 | 1.235.345 | - | - |
| Fundos de investimento mútuo | - | - | 209.817 | 42.447 |
| Certificado de Depósitos Bancários (a) | 26.667 | 22.851 | 26.667 | 22.851 |
| Letras financeiras | - | - | 728.818 | 143.556 |
| Títulos do Governo | - | - | 319.305 | 322.958 |
| | <u>1.804.651</u> | <u>1.258.196</u> | <u>1.284.607</u> | <u>531.812</u> |

- (a) Aplicações em Certificado de Depósitos Bancários remuneradas por taxas que variam entre 96,0% a 99,0% do CDI e referente a valores de vendas da linha Crer para Ver que serão repassadas ao Instituto Natura.

A Sociedade concentra a maior parte de suas aplicações em um fundo de investimento exclusivo. Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 as empresas Natura Cosméticos S.A., Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda., Natura Logística e Serviços Ltda., e Indústria e

Comércio de Cosméticos Natura Ltda. possuem participação em cotas do Fundo de Investimento Essencial, sendo que o valor contabilizado está avaliado ao valor justo por meio de resultado.

Os valores das cotas detidas pela Controladora são apresentados na rubrica “Fundos de investimentos exclusivos”. As aplicações financeiras em Fundos de Investimentos nos quais o grupo possui participação exclusiva (100% das cotas) foram consolidadas, sendo que os valores de sua carteira foram segregados por tipo de aplicação e classificados como equivalente de caixa ou títulos e valores mobiliários, tomando-se como base as práticas contábeis adotadas pela Sociedade.

As características do fundo exclusivo são como segue:

O Fundo de Investimento Essencial é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Itaú Unibanco. Os ativos elegíveis na composição da carteira são: títulos da dívida pública, CDBs, Letras Financeiras e operações compromissadas. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas com rendimento a qualquer momento.

A composição dos títulos que compõem a carteira do fundo Essencial em 30 de setembro 2015, é como segue:

| | <u>Essencial</u> |
|----------------------------------|------------------|
| Certificado de depósitos a prazo | 188.877 |
| Operações compromissadas | 1.229.819 |
| Letras financeiras | 728.818 |
| Títulos públicos (LFT) | 319.305 |
| | <u>2.466.819</u> |

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|---|---------------------|-----------------|--------------------|------------------|
| | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> |
| Contas a receber de clientes | 722.667 | 778.941 | 1.033.614 | 964.757 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | <u>(87.989)</u> | <u>(88.384)</u> | <u>(127.979)</u> | <u>(117.270)</u> |
| | <u>634.678</u> | <u>690.557</u> | <u>905.635</u> | <u>847.487</u> |

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|---|---------------------|-----------------|--------------------|------------------|
| | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> |
| A vencer | 591.600 | 628.994 | 828.196 | 761.930 |
| Vencidos: | | | | |
| Até 30 dias | 39.672 | 53.710 | 75.900 | 80.220 |
| De 31 a 60 dias | 23.612 | 24.081 | 32.978 | 28.759 |
| De 61 a 90 dias | 19.572 | 20.273 | 24.018 | 23.884 |
| De 91 a 180 dias | 48.211 | 51.883 | 72.522 | 69.964 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | <u>(87.989)</u> | <u>(88.384)</u> | <u>(127.979)</u> | <u>(117.270)</u> |
| | <u>634.678</u> | <u>690.557</u> | <u>905.635</u> | <u>847.487</u> |

O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” no consolidado está predominantemente denominado em reais, com aproximadamente 73% do saldo em aberto em 30 de setembro de 2015 (83% em 31 de dezembro de 2014), sendo o saldo remanescente denominado em moedas diversas e formado pelas vendas das controladas do exterior.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014 estão assim representadas:

| Controladora | | | | Consolidado | | | |
|-----------------------------------|--------------------|-------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|--------------------|-------------------|-----------------------------------|
| <u>Saldo em</u> <u>12/2014</u> | <u>Adições (a)</u> | <u>Baixas (b)</u> | <u>Saldo em</u> <u>09/2015</u> | <u>Saldo em</u> <u>12/2014</u> | <u>Adições (a)</u> | <u>Baixas (b)</u> | <u>Saldo em</u> <u>09/2015</u> |
| <u>(88.384)</u> | <u>(99.926)</u> | <u>100.321</u> | <u>(87.989)</u> | <u>(117.270)</u> | <u>(120.546)</u> | <u>109.837</u> | <u>(127.979)</u> |

| Controladora | | | | Consolidado | | | |
|-----------------------------------|--------------------|-------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|--------------------|-------------------|--------------------------------|
| <u>Saldo em</u> <u>12/2013</u> | <u>Adições (a)</u> | <u>Baixas (b)</u> | <u>Saldo em</u> <u>09/2014</u> | <u>Saldo em</u> <u>12/2013</u> | <u>Adições (a)</u> | <u>Baixas (b)</u> | <u>Saldo</u> <u>09/2014</u> |
| <u>(79.623)</u> | <u>(101.684)</u> | <u>95.170</u> | <u>(86.137)</u> | <u>(99.917)</u> | <u>(101.967)</u> | <u>88.592</u> | <u>(113.292)</u> |

(a) Provisão constituída conforme a nota explicativa nº 2.7, divulgadas na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras anuais da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, divulgadas em 11 de fevereiro de 2015.

(b) Compostas por títulos vencidos há mais de 180 dias, baixados em virtude do não recebimento.

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das informações contábeis intermediárias é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento líquida da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme demonstrado no quadro de saldos a receber por idade de vencimento. A Sociedade e suas controladas não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

8. ESTOQUES

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|-----------------|------------------|-----------------|
| | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> |
| Produtos acabados | 239.508 | 192.666 | 797.986 | 690.538 |
| Matérias-primas e materiais de embalagem | - | - | 233.283 | 171.439 |
| Materiais promocionais | 33.166 | 27.351 | 104.005 | 84.023 |
| Produtos em elaboração | - | - | 28.770 | 29.943 |
| Provisão para perdas | <u>(9.940)</u> | <u>(17.872)</u> | <u>(83.359)</u> | <u>(85.966)</u> |
| | <u>262.734</u> | <u>202.145</u> | <u>1.080.685</u> | <u>889.977</u> |

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014 estão assim representadas:

| Controladora | | | | Consolidado | | | |
|-----------------------------------|----------------------------|--------------|-----------------------------------|-----------------------------------|----------------------------|---------------|-----------------------------------|
| <u>Saldo em</u> <u>12/2014</u> | Reversões (Adições) (a) | Baixas (b) | <u>Saldo em</u> <u>09/2015</u> | <u>Saldo em</u> <u>12/2014</u> | Reversões (Adições) (a) | Baixas (b) | <u>Saldo em</u> <u>09/2015</u> |
| (17.872) | <u>3.821</u> | <u>4.111</u> | <u>(9.940)</u> | (85.966) | <u>(43.022)</u> | <u>45.629</u> | <u>(83.359)</u> |

| Controladora | | | | Consolidado | | | |
|-----------------------------------|----------------------------|--------------|-----------------------------------|-----------------------------------|----------------------------|---------------|-----------------------------------|
| <u>Saldo em</u> <u>12/2013</u> | Reversões (Adições) (a) | Baixas (b) | <u>Saldo em</u> <u>09/2014</u> | <u>Saldo em</u> <u>12/2013</u> | Reversões (Adições) (a) | Baixas (b) | <u>Saldo em</u> <u>09/2014</u> |
| (19.284) | <u>414</u> | <u>7.269</u> | <u>(11.601)</u> | (99.113) | <u>(49.756)</u> | <u>67.113</u> | <u>(81.756)</u> |

(a) Referem-se à reversão (constituição) de provisão para perdas por descontinuidade, validade e qualidade, para cobrir as perdas esperadas na realização dos estoques, de acordo com a política estabelecida pela Sociedade.

(b) Compostas pelas baixas de produtos descartados pela Sociedade e por suas controladas.

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> |
| ICMS a compensar sobre aquisição de insumos | 12.279 | 171 | 340.082 | 243.679 |
| ICMS a compensar sobre incentivo fiscal – Patrocínio | 976 | 351 | 976 | 351 |
| Impostos a compensar - controladas no exterior | - | - | 71.706 | 34.212 |
| ICMS a compensar sobre aquisição de ativo imobilizado | 2.848 | 4.811 | 27.176 | 31.401 |
| PIS e COFINS a compensar sobre aquisição de ativo imobilizado | 31.830 | 16.664 | 38.445 | 23.653 |
| PIS e COFINS a compensar sobre aquisição de insumos | 49.119 | 48.793 | 53.007 | 48.583 |
| PIS e COFINS oriundo de ganho de processo judicial (a) | - | - | 7.881 | 7.881 |
| IRPJ e CSLL a compensar (b) | 65.675 | 21.269 | 69.861 | 27.727 |
| PIS, COFINS e CSLL - retidos na fonte | - | - | 2.222 | 2.902 |
| IPI a recuperar | 2.792 | 1.395 | 23.440 | 2.483 |
| Outros | <u>409</u> | <u>163</u> | <u>2.830</u> | <u>163</u> |
| | <u>165.928</u> | <u>93.617</u> | <u>637.626</u> | <u>423.035</u> |
| Circulante | <u>125.462</u> | <u>73.733</u> | <u>436.999</u> | <u>240.329</u> |
| Não circulante | <u>40.466</u> | <u>19.884</u> | <u>200.627</u> | <u>182.706</u> |

(a) O montante demonstrado refere-se ao reconhecimento de crédito tributário de Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS oriundos do processo judicial que questiona a inconstitucionalidade e ilegalidade da majoração da base de cálculo das contribuições citadas, instituídas pela Lei nº 9.718/98. A Sociedade obteve autorização da Receita Federal do Brasil para compensação dos créditos da controladora após o trânsito e julgado da causa em 2012, todavia, os montantes referentes às suas subsidiárias se manterão até que a autorização da mesma natureza seja obtida.

(b) Refere-se substancialmente ao imposto pago nas operações do exterior (Austrália e México), bem como imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Diferidos

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos são provenientes de diferenças temporárias na controladora e nas controladas. Para determinadas controladas foi também reconhecido saldo de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa. Esses créditos são mantidos no ativo não circulante. Os valores estão demonstrados a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|--------------|----------------|----------------|
| | 09/2015 | 12/2014 | 09/2015 | 12/2014 |
| Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL | 187.943 | 2.434 | 191.079 | 12.521 |
| Provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa nº7) | 29.916 | 30.524 | 43.513 | 37.090 |
| Provisão para perdas nos estoques (nota explicativa nº 8) | 3.380 | 6.077 | 28.342 | 22.013 |
| Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 18) | 17.615 | 18.502 | 25.532 | 25.068 |
| Não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS (nota explicativa nº 17.a) | 775 | 732 | 82.270 | 72.409 |
| Efeito sobre as mudanças no valor justo dos instrumentos derivativos, incluindo as operações de hedge accounting (nota explicativa nº 4.2) | (312.316) | (107.568) | (325.824) | (107.788) |
| Provisão de ICMS - ST (nota explicativa nº 17.b) | 28.262 | 17.998 | 28.262 | 17.998 |
| Provisões para perdas na realização de adiantamentos a fornecedores | 2.487 | 2.575 | 2.487 | 3.451 |
| Provisões para obrigações contratuais | 70.927 | 4.219 | 72.458 | 7.131 |
| Provisões para repartição de benefícios e parcerias a pagar | 12.437 | 9.809 | 12.437 | 9.809 |
| Provisão para aquisição de não controladores | 35.378 | 1.301 | 35.378 | 1.301 |
| Diferenças temporárias das operações internacionais | - | - | - | 8.908 |
| Provisões para participação nos resultados | 9.210 | 13.160 | 15.763 | 27.083 |
| Ajuste de taxa de depreciação - vida útil) | (30.145) | (15.339) | (61.997) | (39.826) |
| Provisão juros liminar (Juros CN's e juros amortização ágio) – (nota explicativa nº17) | 16.624 | 10.965 | 16.624 | 10.965 |
| Provisão para Crédito de Carbono | 1.446 | 1.463 | 1.446 | 1.463 |
| Efeito sobre lucro não eliminado nos estoques | - | - | 32.077 | 19.792 |
| Provisão para perdas em imobilizado e intangível (nota explicativa nº14) | 4.023 | 4.257 | 6.104 | 6.338 |
| INSS com Exigibilidade Suspensa (nota explicativa nº17) | 1.272 | 840 | 5.312 | 4.155 |
| IPI – Decreto nº 8.393/2015 | 11.164 | - | 12.119 | - |
| Outras diferenças temporárias | <u>14.175</u> | <u>4.273</u> | <u>24.343</u> | <u>7.882</u> |
| | <u>104.573</u> | <u>6.222</u> | <u>247.725</u> | <u>147.763</u> |

A Administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados em até cinco exercícios.

A expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

| | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|-------------------|---------------------|--------------------|
| 2015 (três meses) | 59.121 | 126.954 |
| 2016 | 36.189 | 36.189 |
| 2017 | 3.705 | 35.284 |
| 2018 em diante | 5.558 | 49.298 |
| | <u>104.573</u> | <u>247.725</u> |

As controladas com operações no exterior citadas abaixo não apresentam créditos tributários registrados em suas informações contábeis intermediárias sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias devido à ausência de histórico de lucros tributáveis e projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios.

Em 31 de dezembro de 2014, os valores dos prejuízos fiscais nas controladas, são demonstrados conforme segue:

Prejuízos fiscais

| | |
|--|---------|
| México | 253.691 |
| Colômbia | 103.235 |
| Austrália (Substancialmente por operações nos EUA e Japão) | 10.216 |
| França | 205.412 |

Exceto pela controlada no México, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais gerados pelas demais controladas não possuem prazo para serem compensados. Para esta controlada, os prejuízos fiscais possuem os seguintes prazos para compensação:

| | <u>México</u> |
|---------------|----------------|
| 2015 | 26.779 |
| 2016 | 15.213 |
| 2017 até 2022 | <u>211.699</u> |
| | <u>253.691</u> |

b) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|--|---------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | <u>09/2015</u> | <u>09/2014</u> | <u>09/2015</u> | <u>09/2014</u> |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 421.027 | 703.829 | 555.004 | 741.923 |
| Imposto de renda e contribuição social à alíquota | (143.149) | (239.302) | (188.701) | (252.254) |

de 34%

| | | | | |
|---|-----------------|------------------|------------------|------------------|
| Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05 (a) | 6.119 | 16.259 | 6.119 | 16.259 |
| Incentivos fiscais | 1.787 | 4.764 | 3.044 | 5.580 |
| Equivalência patrimonial (nota explicativa nº 13) | 57.954 | 1.911 | - | - |
| Impacto fiscal gerado por controlada no exterior | - | - | (26.617) | (17.375) |
| Benefício fiscal de juros sobre o capital próprio | 16.780 | 17.071 | 16.780 | 17.071 |
| Outras diferenças permanentes | <u>7.596</u> | <u>3.105</u> | <u>2.338</u> | <u>(2.987)</u> |
| | | | | |
| Despesa com imposto de renda e contribuição social | <u>(52.913)</u> | <u>(196.192)</u> | <u>(187.036)</u> | <u>(233.706)</u> |
| | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social – correntes | (102.564) | (191.721) | (236.766) | (234.364) |
| Imposto de renda e contribuição social – diferido | 49.651 | (4.471) | 49.730 | 658 |
| | | | | |
| Taxa efetiva - % | 12,6 | 27,9 | 33,7 | 31,5 |

(a) Refere-se ao benefício fiscal instituído pela Lei nº 11.196/05, que permite a dedução diretamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social do valor correspondente a 60% do total dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica, observadas as regras estabelecidas na referida Lei.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014 estão assim representados:

| Controladora | | | | Consolidado | | | |
|----------------|---------------------|--------------------|----------------|------------------|---------------------|--------------------|----------------|
| | (Débito)/Crédito | (Débito)/Crédito | | (Débito)/Crédito | (Débito)/Crédito | | |
| | | outros resultados | | | outros resultados | | |
| <u>12/2014</u> | <u>no resultado</u> | <u>abrangentes</u> | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> | <u>no resultado</u> | <u>abrangentes</u> | <u>09/2015</u> |
| <u>6.222</u> | <u>49.651</u> | <u>48.700</u> | <u>104.573</u> | <u>147.763</u> | <u>49.730</u> | <u>50.232</u> | <u>247.725</u> |
| | | | | | | | |
| Controladora | | | | Consolidado | | | |
| | (Débito)/Crédito | (Débito)/Crédito | | (Débito)/Crédito | (Débito)/Crédito | | |
| | | outros resultados | | | outros resultados | | |
| <u>12/2013</u> | <u>no resultado</u> | <u>abrangentes</u> | <u>09/2014</u> | <u>12/2013</u> | <u>no resultado</u> | <u>abrangentes</u> | <u>09/2014</u> |
| <u>56.038</u> | <u>(4.471)</u> | = | <u>51.567</u> | <u>193.767</u> | <u>658</u> | = | <u>194.425</u> |

11. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Representam ativos restritos da Sociedade e de suas controladas e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas.

Os depósitos judiciais mantidos pela Sociedade e por suas controladas em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 estão assim representados:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> |
| Processos tributários sem provisão (i) | 139.026 | 135.033 | 144.757 | 140.445 |
| Processos tributários provisionados (ii) | 86.389 | 72.349 | 125.543 | 108.602 |
| Processos cíveis sem provisão | 909 | 1.180 | 1.144 | 1.555 |
| Processos cíveis provisionados (nota explicativa nº 18) | 769 | 2.602 | 1.053 | 2.928 |
| Processos trabalhistas sem provisão | 4.074 | 4.293 | 5.509 | 5.699 |
| Processos trabalhistas provisionados (nota explicativa nº 18) | <u>2.666</u> | <u>2.674</u> | <u>4.002</u> | <u>4.095</u> |
| Total de depósito judicial | <u>233.833</u> | <u>218.131</u> | <u>282.008</u> | <u>263.324</u> |

- (i) Os processos tributários relacionados a estes depósitos judiciais referem-se substancialmente ao ICMS –ST, destacados na nota explicativa 18.(b) passivos contingentes (perda possível e perda remota).
- (ii) Os processos tributários relacionados a estes depósitos judiciais referem-se substancialmente a somatória dos valores destacados na nota explicativa nº 17, item (a), (b), “Ação anulatória de Débito fiscal de INSS”, “Correção da UFIR” sobre tributos federais, “INSS – Exigibilidade Suspensa” e os valores provisionados na nota explicativa nº 18.

12. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> |
| Adiantamento para propaganda e marketing | 120.868 | 154.690 | 127.651 | 165.897 |
| Adiantamento para fornecedores | 95.631 | 57.833 | 143.898 | 94.886 |
| Adiantamento para colaboradores | 3.719 | 4.341 | 9.816 | 8.458 |
| Adiantamento de aluguel | - | - | 13.470 | 6.676 |
| Seguros | 3.383 | 2.883 | 5.992 | 11.640 |
| Impostos de importação | 115 | 126 | 2.479 | 2.055 |
| Ativos destinados à venda (a) | - | 4.413 | 7.000 | 29.165 |
| Crédito de carbono (b) | 7.632 | 7.947 | 7.632 | 7.947 |
| Outros | <u>1.917</u> | <u>5.836</u> | <u>26.401</u> | <u>7.413</u> |
| | <u>233.265</u> | <u>238.069</u> | <u>344.339</u> | <u>334.137</u> |
| Circulante | <u>225.765</u> | <u>177.396</u> | <u>329.735</u> | <u>248.482</u> |
| Não circulante | <u>7.500</u> | <u>60.673</u> | <u>14.604</u> | <u>85.655</u> |

- (a) Este saldo se refere a ativos que a Sociedade pretende vender dentre os próximos 12 meses conforme CPC 31 – ativo não circulante mantido para venda (IFRS 5). Estes ativos são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda. A Sociedade classifica estes ativos nesta rubrica por considerar a venda altamente provável e os ativos estarem disponível para venda imediata na sua condição atual. Uma vez classificados como destinados à venda, os ativos não são depreciados ou amortizados.

(b) Programa Carbono Neutro (nota explicativa nº 2.9) das demonstrações financeiras anuais divulgadas em 11 de fevereiro de 2015.

13. INVESTIMENTOS

| | Controladora | |
|------------------------------|------------------|------------------|
| | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> |
| Investimentos em controladas | <u>1.980.330</u> | <u>1.631.882</u> |

Informações e movimentação dos saldos para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015

| | Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (*) | Natura Cosméticos S.A. - Chile | Natura Cosméticos S.A. - Peru | Natura Cosméticos S.A. - Argentina | Natura Cosméticos C.A. - Venezuela | Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (*) | Natura Cosméticos de México S.A. (*) | Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia | Natura (Brasil) International B.V. - Holanda (*) | Natura Cosméticos Espania S.L. | Natura Biosphera Franqueadora Ltda. | Natura Brazil Pty Ltd (*) | Total |
|--|---|--------------------------------------|-------------------------------------|---|---|--|--|---|--|--------------------------------------|--|---------------------------------|------------------|
| Percentual de participação | 99,99% | 99,99% | 99,99% | 99,99% | 99,99% | 99,99% | 99,99% | 99,99% | 100,00% | 100,00% | 99,99% | 100,00% | |
| Patrimônio líquido das controladas | 1.283.420 | 104.752 | 12.816 | 289.185 | 444 | 70.273 | (11.746) | 7.590 | 17.039 | 603 | 3.068 | 243.833 | 2.021.277 |
| Participação no patrimônio líquido | 1.242.520 | 104.742 | 12.815 | 289.156 | 444 | 70.266 | (11.745) | 7.589 | 17.039 | 603 | 3.068 | 243.833 | 1.980.330 |
| Lucro líquido (prejuízo) do período das controladas | 85.808 | 4.438 | (6.043) | 96.932 | - | 29.171 | (12.587) | (6.422) | (21.807) | - | (3.150) | 4.132 | 170.472 |
| <u>Valor contábil dos investimentos</u> | | | | | | | | | | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | <u>1.120.557</u> | <u>62.537</u> | <u>15.568</u> | <u>99.645</u> | <u>262</u> | <u>34.990</u> | <u>8.226</u> | <u>7.049</u> | <u>15.606</u> | <u>606</u> | <u>26</u> | <u>157.849</u> | <u>1.522.921</u> |
| Resultado de equivalência patrimonial | 40.148 | 15.410 | (2.445) | 41.607 | - | 20.006 | (20.443) | (4.163) | (23.134) | - | (2.861) | 20.512 | 84.637 |
| Variação cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior | (65) | (1.294) | 907 | (7.819) | 35 | (1) | (1.076) | (1.373) | (1.630) | (3) | - | 6.306 | (6.013) |
| Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas | 2.091 | - | - | - | - | 1.173 | - | - | - | - | - | - | 3.264 |
| Ganhos (perdas) atuariais | (1.929) | - | - | - | - | (482) | - | - | - | - | - | - | (2.411) |
| Efeito sobre hedge accounting líquido dos efeitos tributários | (1.408) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (1.408) |
| Efeito de alteração de participação em controlada indireta | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (19.937) | (19.937) |
| Distribuição de dividendos | - | - | - | - | - | (17.000) | - | - | - | - | - | - | (17.000) |
| Aumentos de capital | - | - | - | <u>1.682</u> | - | - | <u>15.081</u> | <u>10.387</u> | <u>23.367</u> | - | <u>2.250</u> | <u>15.062</u> | <u>67.829</u> |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | <u>1.159.394</u> | <u>76.653</u> | <u>14.030</u> | <u>135.115</u> | <u>297</u> | <u>38.686</u> | <u>1.788</u> | <u>11.900</u> | <u>14.209</u> | <u>603</u> | <u>(585)</u> | <u>179.792</u> | <u>1.631.882</u> |
| Resultado de equivalência patrimonial | 85.799 | 4.438 | (6.042) | 96.922 | - | 29.168 | (12.586) | (6.421) | (21.807) | - | (3.150) | 4.132 | 170.453 |
| Variação cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior | 3 | 23.651 | 4.827 | 57.119 | 147 | 1.874 | (947) | 2.110 | 4.469 | - | 4 | 56.333 | 149.590 |

| | | | | | | | | | | | | | |
|--|------------------|----------------|---------------|----------------|------------|---------------|-----------------|--------------|---------------|------------|--------------|----------------|------------------|
| Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas | 297 | - | - | - | - | 538 | - | - | - | - | - | - | 835 |
| Efeito sobre hedge accounting líquido dos efeitos tributários | (2.973) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (2.973) |
| Efeito da alteração de participação da Sociedade no valor justo dos ativos líquidos adquiridos da Emeis Holding Pty Ltd. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 3.576 | 3.576 |
| Aumentos de capital | = | = | = | = | = | = | = | = | 20.168 | = | 6.799 | = | 26.967 |
| Saldos em 30 de setembro de 2015 | <u>1.242.520</u> | <u>104.742</u> | <u>12.815</u> | <u>289.156</u> | <u>444</u> | <u>70.266</u> | <u>(11.745)</u> | <u>7.589</u> | <u>17.039</u> | <u>603</u> | <u>3.068</u> | <u>243.833</u> | <u>1.980.330</u> |

(*) Informações consolidadas das seguintes empresas:

Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. - Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e Natura Logística e Serviços Ltda.

Natura Cosméticos de México S.A.: Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V., Natura Cosméticos de Mexico, S.A. de C.V. e Natura Distribuidora de Mexico, S.A. de C.V.

Natura (Brasil) International B.V. - Holanda: Natura (Brasil) International B.V. (Holanda), Natura Brasil Inc. (EUA - Delaware), Natura International Inc. (EUA - Nova York), Natura Europa SAS (França)

Natura Brazil Pty. Ltd.: Natura Brazil Pty. Ltd., Natura Cosmetics Australia Pty. Ltd. e Emeis Holdings Pty. Ltd.

Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.: Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. e Natura Innovation et Technologie de Produits SAS. - França

[página intencionalmente deixada em branco]

14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Imobilizado

| | | Controladora | | | | | | |
|---|----|---|------------------|-----------------|-----------------|---|----------------------|------------------|
| | | Taxa média ponderada anual de depreciação - % | 12/2014 | Adições | Baixas | Transferências (imobilizado e intangível) | Outras movimentações | 09/2015 |
| Valor de custo: | | | | | | | | |
| Veículos | 33 | | 46.250 | 10.517 | (15.157) | 1 | (125) | 41.486 |
| Máquinas e acessórios | 7 | | 201.702 | 566 | (24.585) | 830 | 4 | 178.517 |
| Benfeitoria em propriedade de terceiros (a) | 9 | | 67.505 | - | - | 2.024 | - | 69.529 |
| Edifícios | 3 | | 250.967 | 80.856 | - | - | - | 331.823 |
| Móveis e utensílios | 7 | | 13.415 | 128 | (38) | 43 | 285 | 13.833 |
| Terrenos | - | | - | - | - | - | 4.413 | 4.413 |
| Equipamentos de informática | 20 | | 84.669 | 1.016 | (36) | 9.249 | (29) | 94.869 |
| Projetos em andamento | - | | 35.579 | 67.058 | (73) | (94.136) | 5 | 8.433 |
| Provisão para perdas | - | | (12.520) | - | - | - | 689 | (11.831) |
| Total custo | | | <u>687.567</u> | <u>160.141</u> | <u>(39.889)</u> | <u>(81.989)</u> | <u>5.242</u> | <u>731.072</u> |
| Valor da depreciação: | | | | | | | | |
| Veículos | 33 | | (20.999) | (5.214) | 8.385 | - | 71 | (17.757) |
| Máquinas e Acessórios | 7 | | (39.343) | (11.041) | 9.251 | - | - | (41.133) |
| Benfeitoria em propriedade de terceiros (a) | 9 | | (18.663) | (3.056) | - | - | - | (21.719) |
| Edifícios | 3 | | (12.718) | (4.654) | - | - | - | (17.372) |
| Móveis e utensílios | 7 | | (3.025) | (564) | 27 | - | - | (3.562) |
| Equipamentos de informática | 20 | | (51.886) | (11.439) | 29 | - | 9 | (63.287) |
| Total depreciação | | | <u>(146.634)</u> | <u>(35.968)</u> | <u>17.692</u> | <u>-</u> | <u>80</u> | <u>(164.830)</u> |
| Total Geral | | | <u>540.933</u> | <u>124.173</u> | <u>(22.197)</u> | <u>(81.989)</u> | <u>5.322</u> | <u>566.242</u> |

| | | Consolidado | | | | | | |
|---|----|---|------------------|----------------|-----------------|---|---|------------------|
| | | Taxa média ponderada anual de depreciação - % | 12/2014 | Adições | Baixas | Transferências entre (imobilizado e intangível) | Outras movimentações incluindo variação cambial | 09/2015 |
| Valor de custo: | | | | | | | | |
| Veículos | 33 | | 71.909 | 20.044 | (20.200) | 293 | 3.863 | 75.909 |
| Moldes | 33 | | 194.598 | 12.098 | (8.715) | 8.523 | (70) | 206.434 |
| Ferramentas e acessórios | 8 | | 52.427 | 2.595 | (12) | 804 | 8.293 | 64.107 |
| Instalações | 6 | | 202.068 | 6.746 | (180) | 44.950 | 4.782 | 258.366 |
| Máquinas e acessórios | 7 | | 648.217 | 11.578 | (23.213) | 126.429 | 4.931 | 767.942 |
| Benfeitoria em propriedade de terceiros (a) | 9 | | 105.891 | 11.691 | (3.219) | 7.367 | 16.307 | 138.037 |
| Edifícios | 3 | | 675.066 | 80.993 | - | - | - | 756.059 |
| Móveis e utensílios | 7 | | 46.820 | 3.853 | (660) | 3.370 | 5.613 | 58.996 |
| Terrenos | - | | 26.113 | - | (17.752) | - | 22.165 | 30.526 |
| Equipamentos de informática | 20 | | 121.843 | 6.227 | (978) | 12.603 | 5.902 | 145.597 |
| Projetos em andamento | - | | 301.202 | 131.599 | (83) | (291.003) | 6.507 | 148.222 |
| Provisão para perdas | - | | (18.642) | - | - | - | 689 | (17.953) |
| Total custo | | | <u>2.427.512</u> | <u>287.424</u> | <u>(75.012)</u> | <u>(86.664)</u> | <u>78.982</u> | <u>2.632.242</u> |
| Valor da depreciação: | | | | | | | | |
| Veículos | 33 | | (29.684) | (9.914) | 10.685 | - | (1.713) | (30.626) |
| Moldes | 33 | | (150.113) | (21.446) | 8.650 | - | (10) | (162.919) |
| Ferramentas e acessórios | 8 | | (22.146) | (3.098) | - | - | (303) | (25.547) |
| Instalações | 6 | | (87.452) | (7.607) | 724 | - | (2.295) | (96.630) |
| Máquinas e acessórios | 7 | | (239.177) | (39.256) | 9.522 | - | (1.017) | (269.928) |

| | | | | | | | |
|---|----|------------------|------------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|
| Benfeitoria em propriedade de terceiros (a) | 9 | (40.649) | (13.950) | 1.030 | - | (9.845) | (63.414) |
| Edifícios | 3 | (91.367) | (12.281) | - | - | - | (103.648) |
| Móveis e utensílios | 7 | (15.327) | (4.343) | 374 | - | (1.276) | (20.572) |
| Equipamentos de informática | 20 | (79.450) | (15.509) | 904 | - | (3.084) | (97.139) |
| Total depreciação | | <u>(755.365)</u> | <u>(127.404)</u> | <u>31.889</u> | <u>-</u> | <u>(19.543)</u> | <u>(870.423)</u> |
| Total Geral | | <u>1.672.147</u> | <u>160.020</u> | <u>(43.123)</u> | <u>(86.664)</u> | <u>59.439</u> | <u>1.761.819</u> |

Intangível

Controladora

| | Taxa média ponderada anual de amortização - % | 12/2014 | Adições | Baixas | Transferências (imobilizado e intangível) | Outras movimentações | 09/2015 |
|------------------------------|---|------------------|-----------------|----------|---|----------------------|------------------|
| Valor de custo: | | | | | | | |
| Software e outros | 10 | 527.813 | 21.229 | - | 81.989 | - | 631.031 |
| Total custo | | <u>527.813</u> | <u>21.229</u> | <u>-</u> | <u>81.989</u> | <u>-</u> | <u>631.031</u> |
| Valor da amortização: | | | | | | | |
| Software e outros | 10 | (131.141) | (27.231) | - | - | (4.492) | (162.864) |
| Total amortização | | <u>(131.141)</u> | <u>(27.231)</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>(4.492)</u> | <u>(162.864)</u> |
| Total geral | | <u>396.672</u> | <u>(6.002)</u> | <u>-</u> | <u>81.989</u> | <u>(4.492)</u> | <u>468.167</u> |

Consolidado

| | Taxa média ponderada anual de amortização - % | 12/2014 | Adições | Baixas | Transferências (imobilizado e intangível) | Outras movimentações incluindo variação cambial | 09/2015 |
|--|---|------------------|-----------------|--------------|---|---|------------------|
| Valor de custo: | | | | | | | |
| Software e outros | 10 | 639.477 | 32.151 | (132) | 86.664 | 11.550 | 769.710 |
| Marcas e patentes (d) | 4 | 55.751 | - | - | - | 54.190 | 109.941 |
| Ágio Emeis (Brazil Pty) (b) | | 77.047 | - | - | - | 21.712 | 98.759 |
| Relacionamento com clientes varejistas (d) | 11 | 899 | - | - | - | 875 | 1.774 |
| Fundo de Comércio Natura Europa SAS – França (c) | - | 4.071 | - | - | - | 1.524 | 5.595 |
| Total custo | | <u>777.245</u> | <u>32.151</u> | <u>(132)</u> | <u>86.664</u> | <u>89.851</u> | <u>985.779</u> |
| Valor da amortização: | | | | | | | |
| Software e outros | 10 | (161.909) | (40.347) | - | - | (1.499) | (203.755) |
| Marcas e patentes (d) | 4 | (6.005) | (4.131) | - | - | 357 | (9.779) |
| Relacionamento com clientes varejistas (d) | 11 | (127) | (605) | - | - | 294 | (438) |
| Total amortização | | <u>(168.041)</u> | <u>(45.083)</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>(848)</u> | <u>(213.972)</u> |
| Total geral | | <u>609.204</u> | <u>(12.932)</u> | <u>(132)</u> | <u>86.664</u> | <u>89.003</u> | <u>771.807</u> |

- (a) As taxas de amortização consideram os prazos de aluguel dos imóveis arrendados, os quais variam de três a quinze anos.
- (b) Ágio referente à aquisição da Emeis Holdings Pty Ltd.
- (c) Saldo referente ao fundo de comércio gerado na compra da Natura Europa SAS – França, caracterizado, por laudo de perito independente, como intangível, comercializável, sem perda de valor. A variação ocorrida no saldo deve-se exclusivamente aos efeitos de variação cambial.
- (d) Os saldos de ativos e passivos intangíveis identificados nas combinações de negócios relativos às entidades localizadas no exterior são expressos na moeda funcional da entidade

no exterior e, conseqüentemente, são convertidos, em cada data de encerramento contábil, pela taxa de câmbio de fechamento para moeda funcional da Sociedade.

Na coluna “Outras movimentações incluindo variação cambial” está considerado o valor do complemento da participação indireta da Sociedade nos ativos líquidos adquiridos quando da aquisição da Emeis Holding Pty Ltd. Os saldos de 30 de setembro de 2015 refletem o valor da participação de 100% nos ativos líquidos adquiridos da Emeis Holding Pty Ltd. sendo destacada nas informações contábeis intermediárias a participação dos não controladores sobre a mais-valia destes ativos.

Informações adicionais sobre o imobilizado e intangível:

a) Bens dados em garantia e penhora

Em 30 de setembro de 2015, a Sociedade e suas controladas possuíam bens do imobilizado dados como penhora e aval em operações de empréstimos e financiamentos bancários, bem como arrolados em defesa de processos judiciais, conforme as quantidades demonstradas a seguir:

| | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|-----------------------------|---------------------|--------------------|
| Veículos | 1 | 52 |
| Equipamentos de informática | 6 | 15 |
| Máquinas e equipamentos | - | 8 |
| Edifícios | - | 2 |
| Moldes | - | 3 |
| Terrenos | <u>-</u> | <u>1</u> |
| Total | <u>7</u> | <u>81</u> |

b) Arrendamentos mercantis (leasing)

A Sociedade efetuou no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 a operação de arrendamento mercantil financeiro para aquisição de ativo imobilizado no valor de R\$ 80.856 - na rubrica “Edifícios”. Em 30 de setembro de 2015, o valor registrado na rubrica de “Edifícios” originados de operações de arrendamento mercantil totaliza R\$ 405.026 (Consolidado) (R\$324.170 em 31 de dezembro de 2014 – Consolidado) e o saldo a pagar dessas operações, classificado na rubrica “Empréstimos e financiamentos” (nota explicativa nº 15), totaliza R\$ 417.455 (Consolidado) (R\$332.274 em 31 de dezembro de 2014 - Consolidado).

c) Saldo de juros capitalizados no ativo imobilizado

| | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> |
|---|----------------|----------------|
| Encargos financeiros incluídos na rubrica “Edifícios” | | |
| Saldo inicial | 5.741 | 5.588 |
| Depreciação | (329) | (387) |
| Encargos capitalizados | <u>-</u> | <u>540</u> |
| Saldo final | <u>5.412</u> | <u>5.741</u> |

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

| | Controladora | | Consolidado | | Referência |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------|
| | 09/2015 | 12/2014 | 09/2015 | 12/2014 | |
| <u>Captados em moeda local</u> | | | | | |
| Financiadora de Estudos e Projetos | | | | | |
| FINEP | - | - | 163.944 | 112.385 | A |
| Debêntures | 1.410.813 | 623.771 | 1.410.813 | 623.771 | B |
| BNDES | 63.860 | 74.833 | 191.690 | 217.942 | C |
| Capital de giro / NCE | - | - | 257.793 | 256.006 | D |
| BNDES – FINAME | 1.912 | 2.293 | 15.025 | 19.470 | E |
| Arrendamentos mercantis – financeiros (Nota explicativa 14.b) | 341.788 | 254.339 | 417.455 | 332.274 | F |
| FINEP subvenção | - | - | 745 | 647 | G |
| Operação internacional - Peru | - | - | 72.755 | 30.752 | H |
| Operação internacional - México | - | - | 104.845 | 55.000 | I |
| Operação internacional - Austrália | - | - | 45.075 | 23.074 | J |
| Operação internacional - Colômbia | - | - | 32.337 | - | K |
| Total captados em moeda local | <u>1.818.373</u> | <u>955.236</u> | <u>2.712.477</u> | <u>1.671.321</u> | |
| <u>Captados em moeda estrangeira</u> | | | | | |
| BNDES | 24.260 | 20.254 | 56.358 | 44.490 | L |
| Resolução nº 4.131/62 | <u>3.071.618</u> | <u>2.152.946</u> | <u>3.162.407</u> | <u>2.265.399</u> | M |
| Total captados em moeda estrangeira | <u>3.095.878</u> | <u>2.173.200</u> | <u>3.218.765</u> | <u>2.309.889</u> | |
| <u>Total geral</u> | 4.914.251 | 3.128.436 | 5.931.242 | 3.981.210 | |
| Circulante | 1.431.414 | 1.294.241 | 1.885.760 | 1.466.599 | |
| Não circulante | 3.482.837 | 1.834.195 | 4.045.482 | 2.514.611 | |

| Referência | Moeda | Vencimento | Encargos | Garantias |
|------------|-------------------|------------------------------|--|---|
| A | Real | Maio de 2019 e Junho de 2023 | Juros de 5% a.a para a parcela com vencimento em 2019 e 3,5% a.a para parcela com vencimento em junho de 2023 | Aval da controladora Natura Cosméticos S.A. |
| B | Real | Fevereiro de 2019 | Juros de 107% a 108% do CDI com vencimentos em fevereiro de 2017, fevereiro de 2018 e fevereiro de 2019 | Não há |
| C | Real | Até Setembro de 2021 | TJLP + juros de 0,5% a.a. a 3,96% a.a. e contratos com Taxa pré de 3,5% a.a. a 5% a.a. (PSI) (d) | Carta de fiança bancária e Covenants financeiros para o contrato com vencimento em 2020 |
| D | Real | Até Agosto 2017 | Juros de 8% a.a. (c) e Juros de 107% do CDI (c) | Aval da controladora Natura Cosméticos S.A. |
| E | Real | Até Junho de 2019 | Juros de 4,5% a.a. + TJLP contratados até 2012 e para os contratos firmados a partir de 2013 taxa pré de 3% a.a. (PSI) (d); Contratos Ago/2014 a 6% a.a. | Alienação fiduciária, aval da controladora Natura Cosméticos S.A. e notas promissórias |
| F | Real | Até agosto de 2026 | Juros de 9% a.a. + IPCA (b) | Alienação fiduciária dos bens objeto dos contratos de arrendamento mercantil |
| G | Real | Julho de 2016 | Não há | Não há |
| H | Novo sol | Até Março de 2016 | Juros de 5% a.a a 5,95% a.a. | Aval da Natura Cosméticos S.A. |
| I | Peso Mexicano | Até Junho de 2016 | Juros de 0,98% a.a. a 1,2% a.a. + TIIE (e) | Aval da Natura Cosméticos S.A. |
| J | Dólar Australiano | Dezembro de 2017 | BBSY + juros de 1% e Libor + juros de 1% (f) | Carta fiança bancária |
| K | Peso Colombiano | Março de 2016 | Juros de 6,6% a.a. | Aval da Natura Cosméticos S.A. |
| L | Dólar | Outubro de 2020 | Variação cambial + juros de 1,8% a 2,3% a.a. + Resolução nº 635 (a) | Aval da Natura Cosméticos S.A. e carta de fiança bancária |
| M | Dólar | Até Janeiro de 2018 | Variação cambial + Libor + Over Libor de 1,32% a.a. a 3,80% a.a. (a) | Aval da controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. |

(a) Empréstimos e financiamentos para os quais foram contratados instrumentos financeiros do tipo “swap” com a troca da indexação da moeda estrangeira para CDI.

Natura Cosméticos S.A.

- (b) IPCA - Índice de preços ao consumidor ampliado.
- (c) Empréstimos e financiamentos para os quais foram contratados instrumentos financeiros do tipo “swap” com a troca de taxa pré para CDI.
- (d) PSI – Programa de Sustentação ao Investimento.
- (e) TIE – Taxa de juros de equilíbrio interbancário do México.
- (f) BBSY - *Bank Bill Swap Bid Rate*

[página intencionalmente deixada em branco]

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 09/2015 | 12/2014 | 09/2015 | 12/2014 |
| A partir de outubro de 2016 | 500.666 | - | 616.525 | - |
| 2017 | 1.389.776 | 908.267 | 1.522.869 | 1.241.302 |
| 2018 | 751.408 | 288.735 | 830.168 | 401.752 |
| 2019 em diante | 840.987 | 637.193 | 1.075.920 | 871.557 |
| | <u>3.482.837</u> | <u>1.834.195</u> | <u>4.045.482</u> | <u>2.514.611</u> |

Os contratos de empréstimos bancários vigentes são como segue:

a) Descrição dos empréstimos bancários

1. Contratos de financiamento com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)

A Sociedade e suas controladas Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda e Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. possuem contratos de financiamento mediante a abertura de crédito com o BNDES para viabilizar investimentos diretos na Sociedade e em suas controladas, como, por exemplo, aperfeiçoamento de determinadas linhas de produtos, capacitação da área de pesquisa e desenvolvimento, capacitação do parque industrial de Cajamar – SP e implementação de novos centros de distribuição bem como, mais recentemente, a implantação de uma unidade industrial em Benevides, no Pará e implantação de um centro de distribuição no Parque Anhanguera , em São Paulo, além de projetos associados a acessibilidade digital.

2. Contrato de financiamento com a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos)

A controlada Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. possui programas de inovação que buscam o desenvolvimento e a aquisição de novas tecnologias por meio de parcerias com universidades e centros de pesquisa no Brasil e no exterior. Tais programas de inovação têm o apoio de programas de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico com a FINEP, que viabiliza e/ou cofinancia equipamentos, bolsas científicas e material de pesquisa para as universidades participantes.

3. Financiamento de Máquinas e Equipamentos - FINAME

A Sociedade é beneficiária de uma linha de crédito com o BNDES, relativa a operações de repasse de FINAME, um empréstimo destinado a financiar a aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional, concedido pelo BNDES. O mencionado repasse ocorre por meio da concessão de crédito à controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., gerando direitos de recebimento por parte da instituição financeira credenciada como agente financeiro, usualmente Banco Itaú Unibanco S.A. e Banco do Brasil S.A., que contratam com a controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. as referidas operações

de financiamento.

Os contratos firmados têm como garantia a transferência da propriedade fiduciária dos bens descritos nos respectivos contratos. Figura como fiel depositário desses bens a própria controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., sendo a Sociedade a avalista. Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas ficaram obrigadas a cumprir as disposições aplicáveis aos contratos do BNDES e condições gerais reguladoras das operações relativas ao FINAME.

4. Resolução nº 4.131/62

A Sociedade realiza operações de Cédula de Crédito Bancário - Repasse de Recursos Captados no Exterior em moeda estrangeira via Resolução nº 4.131/62 com Instituições Financeiras em função das taxas circunstancialmente favoráveis. Os recursos financeiros captados nesta operação têm como objetivo incrementar o capital de giro da Sociedade.

5. NCE

Nota de Crédito à Exportação - Recursos destinados ao financiamento do capital de giro de exportação.

6. Debêntures

Em 16 de março de 2015, a Sociedade realizou a 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, quirografárias, da Natura Cosméticos S.A., no montante total de R\$ 800 milhões. Foram emitidas 80.000 debêntures, sendo 40.000 debêntures alocadas na 1ª série, com vencimento em 16 de março de 2018, 25.000 (vinte mil) debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 16 de março de 2019, e 15.000 (vinte mil) debêntures alocadas na 3ª série, com vencimento em 16 de março de 2020, e remuneração correspondente a 107%, 108,25% e 109% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI, respectivamente.

b) Obrigações de arrendamento mercantil financeiro

As obrigações financeiras são compostas como segue:

| | Consolidado | |
|--|-------------|-----------|
| | 09/2015 | 12/2014 |
| Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos de arrendamento: | | |
| Menos de um ano | 59.488 | 45.420 |
| Mais de um ano e menos de cinco anos | 274.537 | 262.113 |
| Mais de cinco anos | 619.107 | 439.107 |
| | 953.132 | 746.640 |
| Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros | (535.677) | (414.366) |
| Obrigações de arrendamento financeiro - saldo contábil | 417.455 | 332.274 |
| Saldo contábil dos ativos imobilizados | 405.026 | 324.170 |

c) Encargos financeiros capitalizados

A tabela abaixo apresenta resumo dos encargos financeiros e a parcela capitalizada no ativo imobilizado na rubrica “Edifícios”.

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> |
| Total dos encargos financeiros no período/exercício | 187.355 | 120.977 | 230.599 | 168.675 |
| Encargos financeiros capitalizados | - | - | - | (540) |
| Despesas financeiras (Nota explicativa nº25) | <u>187.355</u> | <u>120.977</u> | <u>230.599</u> | <u>168.135</u> |

Os encargos financeiros são capitalizados com base na taxa do empréstimo ao qual o ativo qualificado está diretamente ligado.

d) Cláusulas restritivas de contratos

Em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, a maioria dos contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Sociedade e por suas controladas não contém cláusulas restritivas que estabelecem obrigações quanto à manutenção de índices financeiros por parte da Sociedade e de suas controladas.

Contratos firmados com o BNDES a partir de julho de 2011 apresentam cláusulas restritivas que estabelecem os seguintes indicadores financeiros:

- Margem EBITDA igual ou superior a 15%; e
- Dívida líquida / EBITDA igual ou inferior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos).

Em 30 de setembro de 2015, a Sociedade cumpria integralmente todas essas cláusulas restritivas.

16. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> |
| Fornecedores nacionais | 205.855 | 231.755 | 973.922 | 586.141 |
| Fornecedores estrangeiros (a) | <u>7.936</u> | <u>6.210</u> | <u>25.433</u> | <u>13.480</u> |
| | <u>213.791</u> | <u>237.965</u> | <u>999.355</u> | <u>599.621</u> |

(a) Referem-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|
| | 09/2015 | 12/2014 | 09/2015 | 12/2014 |
| PIS e COFINS a pagar (medida judicial) (a) | 2.280 | 2.153 | 241.970 | 212.968 |
| ICMS ordinário a pagar | 127.073 | 132.590 | 127.081 | 127.124 |
| ICMS - ST a pagar (b) | 83.123 | 52.052 | 83.123 | 52.052 |
| IRPJ e CSLL a pagar | 41.508 | 36.882 | 78.205 | 79.496 |
| IRPJ e CSLL (medida liminar) (c) | 254.078 | 205.183 | 254.078 | 205.183 |
| IPI | 32.835 | - | 35.643 | - |
| INSS – Exigibilidade Suspensa | 3.741 | 2.470 | 15.623 | 12.220 |
| Correção da UFIR sobre tributos federais | 2.059 | 3.089 | 2.101 | 3.159 |
| Ação anulatória de débito fiscal de INSS | 3.742 | 3.560 | 3.742 | 3.560 |
| IRRF/IPI a Recolher | 4.895 | 12.309 | 6.217 | 17.438 |
| PIS, COFINS,CSLL retidos na fonte a recolher | 3.540 | 3.628 | 6.283 | 15.137 |
| Impostos a pagar - controladas no exterior | - | - | 177.207 | 83.830 |
| INSS e ISS a pagar | <u>681</u> | <u>804</u> | <u>1.259</u> | <u>2.293</u> |
| | <u>559.555</u> | <u>454.720</u> | <u>1.032.532</u> | <u>814.460</u> |
| Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11) | <u>(76.753)</u> | <u>(63.324)</u> | <u>(115.222)</u> | <u>(98.992)</u> |
| Circulante | <u>446.228</u> | <u>391.396</u> | <u>861.084</u> | <u>715.468</u> |
| Não circulante | <u>113.327</u> | <u>63.324</u> | <u>171.448</u> | <u>98.992</u> |

- (a) A Sociedade e sua controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., discutem judicialmente a não inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS. Em junho de 2007, obtiveram autorização judicial para efetuar o pagamento das contribuições para PIS e COFINS sem a inclusão do ICMS em suas bases de cálculo, a partir da apuração de abril de 2007. Os saldos registrados em 30 de setembro de 2015 referem-se aos valores não pagos de PIS e COFINS apurados entre abril de 2007 e setembro de 2015, cuja exigibilidade está integralmente suspensa, acrescidos de atualização pela taxa SELIC. Parte do saldo, no montante atualizado de R\$ 34.379 encontra-se depositado judicialmente para o Consolidado, sendo que R\$ 241.970 encontram-se provisionado.
- (b) A Sociedade possui ações administrativas e judiciais que discutem a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS-ST. O montante não recolhido está sendo discutido judicialmente pela Sociedade, e, em alguns casos, depositados em juízo mensalmente, conforme mencionado na nota explicativa nº 18.(b) (passivos contingentes - risco de perda possível). Nos Estados do Paraná e Distrito Federal a Sociedade firmou termo de acordo de tributação, não havendo, assim, depósitos judiciais desde Novembro/2011 e Agosto/2014, respectivamente.
- (c) Em 4 de fevereiro de 2009, a Sociedade obteve autorização judicial que suspendeu a exigibilidade do IRPJ e da CSLL incidentes sobre quaisquer valores recebidos a título

de juros de mora decorrentes do atraso no cumprimento de obrigações contratuais das operações com vendas para os(as) Consultores(as) Natura. Aguarda-se o julgamento do recurso de apelação interposto pela União Federal.

Parcelamentos de débitos tributários instituídos pela Lei nº 11.941/09

Em 27 de maio de 2009, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.941/09, a qual, entre outras alterações na legislação tributária, trouxe um novo parcelamento de débitos tributários administrados pela Receita Federal do Brasil e pelo INSS e de débitos com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN.

A seguir são demonstrados os débitos tributários que foram inscritos no parcelamento pela Sociedade e por suas controladas, conforme a Lei nº 11.941/09:

| | Controladora | | | |
|--|----------------|------------------|-------------------|----------------|
| | Atualização | | | |
| | <u>12/2014</u> | <u>Monetária</u> | <u>Pagamentos</u> | <u>09/2015</u> |
| Ação anulatória de débito fiscal de INSS | 3.560 | 182 | - | 3.742 |
| Correção da UFIR sobre tributos federais | <u>3.089</u> | <u>137</u> | <u>(1.167)</u> | <u>2.059</u> |
| | <u>6.649</u> | <u>319</u> | <u>(1.167)</u> | <u>5.801</u> |

| | Consolidado | | | |
|--|----------------|------------------|-------------------|----------------|
| | Atualização | | | |
| | <u>12/2014</u> | <u>Monetária</u> | <u>Pagamentos</u> | <u>09/2015</u> |
| Ação anulatória de débito fiscal de INSS | 3.560 | 182 | - | 3.742 |
| Correção da UFIR sobre tributos federais | <u>3.159</u> | <u>140</u> | <u>(1.198)</u> | <u>2.101</u> |
| | <u>6.719</u> | <u>322</u> | <u>(1.198)</u> | <u>5.843</u> |

Para a sequência das etapas do parcelamento dos débitos fiscais da Sociedade e de suas controladas que se encontram em esfera judicial, aguarda-se a decisão sobre a consolidação dos valores para sua quitação, por meio de conversão em renda dos valores depositados.

18. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Sociedade e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível e em processos administrativos de natureza tributária e ambiental. A Administração acredita, apoiada na opinião de seus assessores legais, que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir eventuais perdas. Essas provisões estão assim demonstradas:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|----------|-------------|----------|
| | 09/2015 | 12/2014 | 09/2015 | 12/2014 |
| Tributários | 28.173 | 34.958 | 38.408 | 45.852 |
| Cíveis | 10.641 | 11.417 | 13.672 | 13.749 |
| Trabalhistas | 12.995 | 8.043 | 23.013 | 16.162 |
| Total | 51.809 | 54.418 | 75.093 | 75.763 |
| Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11) | (13.072) | (14.301) | (15.376) | (16.633) |

Riscos tributários

Os riscos tributários provisionados são compostos pelos processos a seguir relacionados:

| | Controladora | | | | | 09/2015 |
|--|--------------|---------|-----------|------------|-----------------------|---------|
| | 12/2014 | Adições | Reversões | Pagamentos | Atualização monetária | |
| Honorários advocatícios (a) | 18.520 | 15 | (3.093) | - | 1.180 | 16.622 |
| Auto de infração - IRPJ 1990 | 3.929 | - | (4.002) | - | 73 | - |
| Dedutibilidade da CSLL (Lei nº 9.316/96) (b) | 8.656 | - | - | - | 264 | 8.920 |
| Outros | 3.853 | 1.546 | (2.894) | = | 126 | 2.631 |
| Risco tributário total provisionado | 34.958 | 1.561 | (9.989) | = | 1.643 | 28.173 |
| Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11) | (9.025) | = | = | = | (612) | (9.637) |

| | Consolidado | | | | | 09/2015 |
|--|-------------|---------|-----------|------------|-----------------------|----------|
| | 12/2014 | Adições | Reversões | Pagamentos | Atualização monetária | |
| Honorários advocatícios (a) | 27.342 | 63 | (3.102) | - | 1.795 | 26.098 |
| Auto de infração - IRPJ 1990 | 3.929 | - | (4.002) | - | 73 | - |
| Dedutibilidade da CSLL (Lei nº 9.316/96) (b) | 8.655 | - | - | - | 264 | 8.919 |
| Outros | 5.926 | 1.612 | (4.329) | = | 182 | 3.391 |
| Risco tributário total provisionado | 45.852 | 1.675 | (11.433) | = | 2.314 | 38.408 |
| Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11) | (9.610) | = | = | = | (711) | (10.321) |

(a) Referem-se aos honorários advocatícios para o patrocínio de processos tributários, dentre os quais destacamos abaixo:

(i) Autos de infração lavrados contra a Sociedade, em agosto de 2003, dezembro de 2006 e dezembro de 2007, pela Receita Federal do Brasil, em que se exigem créditos tributários de IRPJ e CSLL relativos à dedutibilidade da remuneração das debêntures emitidas pela Sociedade, nos períodos-base 1999, 2001 e 2002, respectivamente. Os autos de infração relativos aos períodos-base 2001 e 2002 aguardam decisão definitiva do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF). A opinião dos assessores legais é de que a probabilidade de perda decorrente dos referidos autos de infração é remota.

O auto de infração lavrado contra a Sociedade em agosto de 2003, relativo à dedutibilidade no período-base 1999, teve decisão administrativa definitiva, em janeiro de 2010, em que foi mantida, parcialmente, a cobrança do IRPJ e, integralmente, a cobrança da CSLL. Após essa decisão, em 7 de abril de 2010, a Sociedade ingressou com ação na esfera judicial objetivando cancelar a parcela remanescente do IRPJ e da CSLL.

A decisão de primeira instância foi favorável à Sociedade. Atualmente, aguarda-se o julgamento do Recurso de Apelação interposto pela Sociedade. A opinião dos assessores legais é de que a perspectiva de perda na ação judicial é remota.

(ii) Autos de infração de IRPJ e de CSLL, lavrados em 30 de junho de 2009 e 30 de agosto de 2013, que têm como objeto o questionamento da dedutibilidade fiscal da amortização do ágio, decorrente da incorporação de ações da Natura Empreendimentos pela Natura Participações S.A. e posterior incorporação de ambas as empresas pela Natura Cosméticos S.A. Em dezembro de 2012, o processo referente ao auto de infração de 2009 foi julgado pelo CARF que decidiu parcialmente a favor da Sociedade para reduzir a multa agravada. No mérito, a decisão foi desfavorável, razão pela qual a Sociedade opôs os competentes Embargos de Declaração para questionar os pontos omissos do acórdão, além das contrarrazões ao Recurso Especial interposto pela Fazenda. Como os Embargos de Declaração não foram acolhidos, a Sociedade interpôs Recurso Especial à CSRF e, atualmente, aguarda o seu julgamento. Em relação ao auto de infração de 2013, em junho de 2014, a Sociedade foi intimada acerca da decisão que julgou a impugnação de forma desfavorável. A Sociedade interpôs recurso ao CARF e, atualmente, aguarda julgamento. Ressalte-se que casos semelhantes de ágio foram julgados favoravelmente no CARF, representando importantes precedentes para a Sociedade. Na opinião dos assessores legais da Sociedade, a operação tal como foi estruturada e seus efeitos fiscais são defensáveis, motivo pelo qual o risco de perda é classificado como remoto.

(iii) Autos de infração de IPI, PIS e COFINS lavrados contra a Controlada, em dezembro de 2012, referente aos fatos geradores ocorridos no ano-calendário de 2008, sob a alegação de que a Controlada teria praticado preços incorretos nas vendas destinadas à Controladora. Em maio e junho de 2013, os processos foram julgados pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento em Ribeirão Preto/SP, que decidiu (a) a favor da Controlada para cancelar o crédito tributário cobrado no auto de infração de PIS/COFINS e (b) contrário à Controlada para manter o crédito tributário cobrado no auto de infração de IPI. Ambas as decisões serão reapreciadas em fase recursal pela 2ª instância administrativa (CARF). Na opinião dos assessores legais da Sociedade, a operação tal como foi estruturada e seus efeitos fiscais são defensáveis, motivo pelo qual o risco de perda é classificado como remoto.

- (b) Refere-se ao mandado de segurança que discute a constitucionalidade da Lei nº 9.316/96, que vedou a dedutibilidade da CSLL da sua própria base de cálculo e da base de cálculo do IRPJ. O valor envolvido nesse processo encontra-se depositado judicialmente. Em 25 de agosto de 2014, para aproveitamento dos benefícios do programa de parcelamento do Governo Federal, a Sociedade protocolou petição desistindo da respectiva ação. Atualmente, aguarda-se a formalização da adesão e a conversão do depósito judicial em renda em favor da União. O valor depositado judicialmente é de R\$ 7.016 (R\$ 6.732 em 31 de dezembro de 2014).

Riscos cíveis

| | Controladora | | | | | 09/2015 |
|---|----------------|--------------|----------------|----------------|-----------------------|----------------|
| | 12/2014 | Adições | Reversões | Pagamentos | Atualização monetária | |
| Diversas ações cíveis (a) | 5.255 | 5.732 | (391) | (4.515) | 98 | 6.179 |
| Honorários advocatícios - ação cível ambiental (b) | 2.440 | - | - | - | 193 | 2.633 |
| Ações cíveis e honorários advocatícios - Nova Flora Participações Ltda. | <u>3.722</u> | <u>52</u> | <u>(2.232)</u> | <u>-</u> | <u>287</u> | <u>1.829</u> |
| Risco cível total provisionado | <u>11.417</u> | <u>5.784</u> | <u>(2.623)</u> | <u>(4.515)</u> | <u>578</u> | <u>10.641</u> |
| Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11) | <u>(2.602)</u> | = | <u>1.880</u> | = | <u>(47)</u> | <u>(769)</u> |
| | Consolidado | | | | | 09/2015 |
| | 12/2014 | Adições | Reversões | Pagamentos | Atualização monetária | |
| Diversas ações cíveis (a) | 6.711 | 6.236 | (477) | (4.608) | 374 | 8.236 |
| Honorários advocatícios - ação cível ambiental (b) | 2.440 | - | - | - | 193 | 2.633 |
| Honorários - processos IBAMA (c) | 855 | 57 | - | - | 62 | 974 |
| Ações cíveis e honorários advocatícios - Nova Flora Participações Ltda. | <u>3.743</u> | <u>52</u> | <u>(2.232)</u> | <u>-</u> | <u>266</u> | <u>1.829</u> |
| Risco cível total provisionado | <u>13.749</u> | <u>6.345</u> | <u>(2.709)</u> | <u>(4.608)</u> | <u>895</u> | <u>13.672</u> |
| Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11) | <u>(2.928)</u> | = | <u>1.934</u> | = | <u>(59)</u> | <u>(1.053)</u> |

- (a) A Sociedade e suas controladas, em 30 de setembro de 2015, são partes em 2.439 ações e procedimentos cíveis (2.161 em 31 de dezembro de 2014), dentre os quais 2.202 no âmbito da justiça cível, do juizado especial cível e do Programa de Orientação e Proteção ao Consumidor - PROCON, movidos por Consultores(as) Natura, consumidores, fornecedores e ex-colaboradores, sendo a maioria referente a pedidos de indenização. O saldo depositado judicialmente para os autos acima é de R\$ 1.053 (R\$ 2.928 em 31 de dezembro de 2014).
- (b) Do total provisionado, o montante de R\$ 1.892 refere-se aos honorários advocatícios para defesa dos interesses da Sociedade nos autos da Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal do Estado do Acre em face da Sociedade e de outras instituições, sob a alegação de suposto acesso irregular ao conhecimento tradicional associado ao ativo Murumuru. Foi proferida sentença nos autos da referida ação, decidindo por excluir a Natura da demanda. No entanto, como o Ministério Público interpôs recurso de apelação, o processo aguarda decisão final. Na opinião dos assessores legais a probabilidade de perda é remota.
- (c) Referem-se aos honorários advocatícios para a adoção das medidas judiciais consideradas pertinentes pelos assessores legais da Sociedade, que visam anular os autos de infração lavrados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA contra a Sociedade em 2010 e 2011 por acessos supostamente irregulares ao patrimônio genético brasileiro ou ao conhecimento tradicional associado, bem como por

suposta falta de repartição de benefícios. A Sociedade recebeu até Setembro de 2015, 70 multas do IBAMA, no total de R\$ 13.693 e apresentou defesa e recurso administrativo para todas, sendo que quatro autos de infração já foram cancelados. Contudo ainda se aguarda o julgamento dos recursos interpostos pelo IBAMA. Embora ainda não haja decisão de mérito definitiva, as respectivas multas não representam créditos exigíveis, no momento. Diante da definição pela Sociedade que impugnará judicialmente eventuais decisões desfavoráveis proferidas nos processos administrativos que tramitam no IBAMA a Administração da Sociedade e seus assessores legais consideram como remota a possibilidade de perda nos autos de infração relacionados à suposta ausência de repartição de benefícios e como possível a perda nos autos de infração relacionados ao suposto acesso irregular ao patrimônio genético sem autorização em virtude do cumprimento de todos os princípios estabelecidos na Convenção da Diversidade Biológica - CDB, tratado internacional firmado na Rio-92 e das ilegalidades e inconstitucionalidades do atual marco legal que incorporou a CDB no sistema legal brasileiro. Com exceção de insumos provenientes de terras da União, com quem a Natura está negociando por meio do Comitê de Negociação, a Sociedade reparte benefícios em 100% dos acessos ao patrimônio genético da biodiversidade brasileira e aos conhecimentos tradicionais a ela associados, sendo inclusive a pioneira na repartição de benefícios com comunidades tradicionais e possuindo a maior parte das autorizações do órgão regulador para acesso à biodiversidade e das autorizações já emitidas para empresas privadas.

Riscos trabalhistas

A Sociedade e suas controladas, em 30 de setembro de 2015, são partes em 1.110 reclamações trabalhistas movidas por ex-colaboradores e terceiros (793 em 31 de dezembro de 2014), cujos pedidos se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária. As provisões são revisadas periodicamente com base na evolução dos processos e no histórico de perdas das reclamações trabalhistas para refletir a melhor estimativa corrente.

Em agosto de 2015, o Tribunal Superior do Trabalho declarou inconstitucional a atualização monetária dos débitos trabalhistas pela TR, a qual foi substituída pelo IPCA-E (Índice de Preços ao Consumidor Amplo-Especial), aplicável em relação aos processos em aberto com data-base a partir de 30 de junho de 2009. O efeito da atualização monetária advinda desta decisão nas informações financeiras intermediárias para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, na controladora e no consolidado foi de R\$1.976 e R\$ 3.641, respectivamente. A Sociedade acompanhará o desenvolvimento dos questionamentos referentes à constitucionalidade desta decisão .

| | Controladora | | | | 09/2015 |
|--|----------------|--------------|----------------|-----------------------|----------------|
| | 12/2014 | Adições | Reversões | Atualização monetária | |
| Risco trabalhista total provisionado | <u>8.043</u> | <u>5.554</u> | <u>(3.386)</u> | <u>2.784</u> | <u>12.995</u> |
| Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11) | <u>(2.674)</u> | <u>(107)</u> | <u>391</u> | <u>(276)</u> | <u>(2.666)</u> |

| | Consolidado | | | | |
|--|----------------|----------------|------------------|------------------------------|----------------|
| | <u>12/2014</u> | <u>Adições</u> | <u>Reversões</u> | <u>Atualização monetária</u> | <u>09/2015</u> |
| Risco trabalhista total provisionado | <u>16.162</u> | <u>8.706</u> | <u>(6.525)</u> | <u>4.670</u> | <u>23.013</u> |
| Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11) | <u>(4.095)</u> | <u>(122)</u> | <u>473</u> | <u>(258)</u> | <u>(4.002)</u> |

Passivos contingentes - risco de perda possível

A Sociedade e suas controladas possuem ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível.

Em 30 de setembro de 2015, os passivos contingentes são representados por 627 causas (531 em 31 de dezembro de 2014), conforme demonstramos os montantes abaixo:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> |
| Tributários | 706.136 | 749.919 | 851.562 | 859.754 |
| Cíveis | 19.785 | 23.438 | 26.200 | 29.922 |
| Trabalhistas | 42.297 | <u>26.700</u> | 89.239 | <u>52.603</u> |
| Total de passivos contingentes não provisionados | <u>768.218</u> | <u>800.057</u> | <u>967.001</u> | <u>942.279</u> |
| Depósitos Judiciais (nota explicativa nº 11) | <u>(120.763)</u> | <u>(115.471)</u> | <u>(124.696)</u> | <u>(120.304)</u> |

As causas tributárias são representadas pelos principais processos abaixo:

- (a) Indeferimento de pedidos de compensação que pleiteiam o aproveitamento de créditos de PIS e COFINS, apurados sobre as despesas incorridas com fretes nas vendas dos produtos sujeitos à tributação concentrada (monofásicos). A Sociedade aguarda o julgamento dos processos na esfera administrativa. O valor total em discussão é de R\$ 61.710 (R\$ 58.407 em 31 de dezembro de 2014).
- (b) A Sociedade possui ações administrativas e judiciais que discutem a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS-ST. O valor total em discussão atinge o montante de R\$ 524.815 (R\$ 581.444 em 31 de dezembro de 2014) e R\$ 93.716 (R\$ 97.821 em 31 de dezembro de 2014) encontra-se depositado judicialmente.

A Sociedade possui outros valores depositados judicialmente, oriundos de processos classificados como remotos, os quais totalizam o montante de R\$ 23.246 (R\$ 25.025 em 31 de dezembro de 2014) para a Controladora e R\$ 26.714 (R\$ 27.395 em 31 de dezembro de 2014) para o Consolidado, conforme destacados entre os processos na nota explicativa nº 11 – Depósitos Judiciais.

Ativos contingentes

A Sociedade e suas controladas possuem os seguintes processos ativos relevantes:

A Sociedade e suas controladas Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. e Natura Logística e Serviços Ltda. pleiteiam a restituição das parcelas de PIS e COFINS recolhidas com a inclusão do ICMS e do ISS nas suas bases de cálculo no período de março 2004 a março de 2007. Os valores envolvidos nos pedidos de restituição, atualizados até 30 de setembro de 2015, totalizavam R\$ 273.108 (R\$219.338 em 31 de dezembro de 2014). A opinião dos assessores legais é que a probabilidade de perda é possível.

A Sociedade e suas controladas não reconhecem em seus ativos os ativos contingentes listados acima, conforme o pronunciamento CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

19. OUTROS PASSIVOS

(a) Provisão para aquisição de participação de não controladores

Passivo registrado conforme obrigação firmada no contrato de compra e venda da Emeis Holdings Pty Ltd., que define a aquisição da participação de não controladores a partir de 2015, com prazo máximo em 2025. O pagamento será realizado com base na performance da Empresa na data do exercício da opção. O saldo em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 245.694 (R\$145.465 em 31 de dezembro de 2014), tendo sido reconhecido no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, a atualização no montante de R\$ 100.229 na rubrica “Atualização da provisão para aquisição de não controladores” na despesa financeira (vide nota explicativa nº 25).

A provisão para aquisição de participação de não controladores da parcela remanescente de 28,66% do capital votante da Emeis Holdings Pty Ltd. em 30 de setembro de 2015 foi calculada tomando-se como base o EBITDA realizado do exercício findo em 30 de setembro de 2015, adicionado do saldo de caixa líquido das obrigações financeiras, conforme estabelecido em contrato. Para o período findo em 30 de setembro de 2016 foi utilizado o EBITDA projetado, período no qual, na melhor estimativa da Administração, as opções serão exercidas.

(b) Outros passivos não circulantes

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> |
| Subvenção governamental (*) | 13.919 | 16.715 | 99.289 | 82.617 |
| Plano de assistência médica aposentados (**) | 26.087 | 23.069 | 42.466 | 37.698 |
| Crédito de carbono | 9.552 | 9.602 | 9.552 | 9.602 |
| Outras provisões | <u>1.060</u> | <u>2.740</u> | <u>13.563</u> | <u>15.881</u> |
| Total | <u>50.618</u> | <u>52.126</u> | <u>164.870</u> | <u>145.798</u> |

(*) Os empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo estão refletidos com os valores de subvenção governamental, em 30 de setembro de 2015, em R\$ 13.919 na Controladora e R\$ 99.289 no Consolidado e, em 31 de dezembro de 2014, foram

reclassificados os saldos de R\$ 16.715 na Controladora e R\$ 82.617 no Consolidado, para melhor adequação aos requerimentos do CPC 07 Subvenção e Assistências Governamentais e a IAS 20.

(**) A Sociedade e suas controladas oferecem para um grupo de funcionários e inativos que efetuaram contribuições fixas para o plano de assistência médica, o direito de permanência no plano de saúde após a aposentadoria pagando o prêmio médio. O reconhecimento de ganhos e perdas atuariais é reconhecido via Outros Resultados Abrangentes (ORA) conforme mencionado na nota explicativa nº 2.25 das demonstrações financeiras anuais divulgadas em 11 de fevereiro de 2015. Em 30 de setembro de 2015, o tempo de duração média ponderada é de 19 anos e contava com 805 e 1.707 colaboradores na controladora e no consolidado, respectivamente.

O passivo atuarial demonstrado foi calculado por atuário independente considerando as seguintes principais premissas:

| | <u>2014</u> |
|---|-------------------|
| Taxa de desconto financeiro | 11,75 |
| Crescimento das despesas médicas | 11,90 a 6,40 |
| Inflação de longo prazo | 5,40 |
| Taxa final de inflação médica – após 10 anos | 6,40 |
| Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento - custos | 3,50 |
| Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento - contribuições | 0,00 |
| Tábua de entrada invalidez | Wyatt 85 Class 1 |
| Tábua de mortalidade geral | RP2000 |
| Tábua de rotatividade | T-9 service table |

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014, os reflexos desse plano no resultado foram:

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|---|---------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> |
| Custo do serviço corrente da empresa | 1.005 | (4.540) | 1.479 | (3.652) |
| Custo dos juros | 2.013 | 3.012 | 3.289 | 4.171 |
| Reconhecimento (ganhos)/perdas atuariais em | | | | |
| Outros Resultados Abrangentes | <u>-</u> | <u>1.792</u> | <u>-</u> | <u>619</u> |
| | <u>3.018</u> | <u>264</u> | <u>4.768</u> | <u>1.138</u> |

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2015, o capital da Sociedade era R\$ 427.073.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, não houve alteração no capital social e sua composição é de 431.239.264 (quatrocentas e trinta e um milhões, duzentas e trinta e nove mil, duzentas e sessenta e quatro) ações nominativas ordinárias subscritas e integralizadas. A Sociedade fica autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 441.310.125 (quatrocentas e quarenta e um milhões, trezentas e dez mil, cento e vinte e cinco) ações ordinárias, sem valor nominal, mediante deliberação do Conselho de Administração, o qual fixará as

condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

b) Política de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas têm direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 30% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente, os seguintes ajustes:

- Acréscimo das importâncias resultantes da reversão de reservas para contingências, anteriormente formadas.
- Decréscimo das importâncias destinadas à constituição da reserva legal e de reservas para contingências.

O Estatuto Social faculta à Sociedade o direito de levantar balanços semestrais ou intermediários e, com base neles, o Conselho de Administração poderá aprovar a distribuição de dividendos intermediários.

Em 17 de abril de 2015 foram pagos dividendos no valor total de R\$428.956 e juros sobre o capital próprio no valor total bruto de R\$20.317 (R\$17.269, líquidos de IRRF), conforme distribuição recomendada pelo Conselho de Administração em 11 de fevereiro de 2015 e ratificada em Assembleia Geral Ordinária realizada em 14 de abril de 2015, referente ao lucro líquido do exercício de 2014, que somados aos R\$232.321 de dividendos e R\$27.822 de juros sobre o capital próprio pagos em agosto de 2014 correspondem a uma distribuição de aproximadamente 100% do lucro líquido auferido no exercício de 2014.

Em 22 de julho de 2015, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos intermediários e juros sobre o capital próprio, referente aos resultados auferidos no primeiro semestre de 2015, nos montantes de R\$207.290 (R\$0,481751 por ação) e R\$29.036 (R\$0,067481 bruto por ação), respectivamente. O montante total dos dividendos intermediários e dos juros sobre o capital próprio corresponde a 100% do lucro líquido consolidado registrado no primeiro semestre de 2015. A Sociedade realizou o pagamento destes dividendos intermediários e juros sobre o capital próprio no dia 13 de agosto de 2015.

c) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2015, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte composição:

| | 09/2015 | | |
|----------------------------------|----------------|---------------|----------------|
| | Quantidade | R\$ | Preço médio |
| | de ações | (em milhares) | por ação - R\$ |
| Saldo no início e fim do período | <u>954.584</u> | <u>37.851</u> | <u>39,65</u> |

Em 31 de dezembro de 2014, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte composição:

| | 12/2014 | | |
|------------------------------|------------------------|----------------------|-------------------------------|
| | Quantidade de ações | R\$ (em milhares) | Preço médio por ação - R\$ |
| Saldo no início do exercício | 2.120.459 | 83.984 | 39,61 |
| Utilizadas | <u>(1.165.875)</u> | <u>(46.133)</u> | <u>39,57</u> |
| Saldo no fim do exercício | <u>954.584</u> | <u>37.851</u> | <u>39,65</u> |

d) **Ágio na emissão de ações**

Refere-se ao ágio gerado na emissão das 3.299 ações ordinárias, decorrente da capitalização das debêntures no montante de R\$100.000, ocorrida em 2 de março de 2004. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, não foram utilizadas ações em tesouraria pelo plano de outorga de opções de ações e/ou ações restritas, pois não ocorreu exercício de opções e/ou ações restritas.

e) **Reserva legal**

Em virtude do saldo da reserva legal, somado às reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76, ter ultrapassado 30% do capital social, a Sociedade, em conformidade com o estabelecido no artigo 193 da mesma Lei, decidiu por não constituir a reserva legal sobre o lucro líquido auferido nos exercícios a partir de 2006.

f) **Reserva de lucros**

Em 30 de setembro de 2015, a Sociedade não constituiu reserva de retenção de lucros nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76. Em 31 de dezembro de 2014, a Sociedade constituiu reserva de retenção de lucros em R\$27.227 nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76.

g) **Outros resultados abrangentes**

A Sociedade reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior, os ganhos e perdas atuarias provenientes do plano de assistência médica aposentados e resultado em operações de hedge de fluxo de caixa. Para as variações cambiais o efeito acumulado será revertido ao resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Para perdas e ganhos atuariais, os valores serão reconhecidos no momento da reavaliação do passivo atuarial. As transações de hedge de fluxo de caixa serão transferidas ao resultado do exercício se identificado parcela ineficaz e/ou quando do término da relação de hedge.

21. INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. Conforme relatórios analisados para tomadas de decisões da Administração, embora o principal tomador de decisões analise as informações sobre as receitas em diversos níveis, a principal segmentação dos negócios da Sociedade é baseada em vendas de cosméticos por regiões geográficas as quais incluem a

seguinte segregação: Brasil (“Operação Brasil”), América Latina (“Operação LATAM”, incluindo o Corporativo LATAM), Aesop (inclui os resultados das Holdings Natura Brasil Pty Ltd. e Natura Cosmetics Australia Pty Ltd.) e França (“Operação França”).

A receita líquida por região está representada da seguinte forma no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015:

- Operação Brasil: 72,3%
- Operação LATAM: 22,8 %
- Aesop: 4,7%
- França: 0,2 %

As práticas contábeis de cada segmento são as mesmas descritas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras anuais da Sociedade divulgadas em 11 de fevereiro de 2015. O desempenho dos segmentos da Sociedade foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido do período e no ativo não circulante. Essa base de mensuração exclui os efeitos de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização.

Nas tabelas a seguir há informação financeira sumariada relacionada aos segmentos da Sociedade para 30 de setembro de 2015 e de 2014 (Demonstrações do resultado e Balanço patrimonial) e 31 de dezembro de 2014 (Balanço patrimonial). Os valores fornecidos ao Comitê Executivo com relação ao resultado e ao total de ativos são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras, bem como com as políticas contábeis aplicadas.

| | 09/2015 | | | | |
|--|------------------|---------------------|--------------------|-------------------|------------------|
| | Receita | Lucro (Prejuízo) | Depreciação e | Resultado | Imposto |
| | <u>Líquida</u> | <u>Líquido</u> | <u>Amortização</u> | <u>financeiro</u> | <u>de renda</u> |
| Brasil | 4.024.885 | 331.090 | (139.918) | (342.846) | (116.569) |
| LATAM | 1.271.603 | 76.319 | (12.204) | 29.728 | (60.849) |
| Aesop | 260.149 | 4.132 | (19.013) | (2.120) | (9.618) |
| França | <u>9.940</u> | <u>(43.427)</u> | <u>(1.352)</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Consolidado (atribuível a acionistas controladores da Sociedade) | <u>5.566.577</u> | <u>368.114</u> | <u>(172.487)</u> | <u>(315.238)</u> | <u>(187.036)</u> |
| | 09/2014 | | | | |
| | Receita | Lucro (Prejuízo) | Depreciação e | Resultado | Imposto |
| | <u>Líquida</u> | <u>Líquido</u> | <u>amortização</u> | <u>financeiro</u> | <u>de renda</u> |
| Brasil | 4.256.288 | 501.308 | (125.145) | (172.836) | (204.446) |
| LATAM | 806.018 | 13.019 | (7.782) | (483) | (22.732) |
| Aesop | 154.801 | 6.157 | (10.420) | (3.400) | (6.528) |
| França | <u>9.055</u> | <u>(12.847)</u> | <u>(1.064)</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Consolidado (atribuível a acionistas controladores da Sociedade) | <u>5.226.162</u> | <u>507.637</u> | <u>(144.411)</u> | <u>(176.719)</u> | <u>(233.706)</u> |

| | 09/2015 | | | 12/2014 | | |
|-------------|----------------------|--------------------|------------------|----------------------|--------------------|------------------|
| | Ativo não circulante | Passivo circulante | Ativo total | Ativo Não circulante | Passivo circulante | Ativo total |
| Brasil | 2.801.220 | 3.395.315 | 8.104.796 | 2.649.231 | 2.763.771 | 6.287.267 |
| LATAM | 154.170 | 716.169 | 1.145.711 | 100.787 | 291.241 | 587.549 |
| Aesop | 296.437 | 101.552 | 439.853 | 201.497 | 57.108 | 302.207 |
| França | <u>26.763</u> | <u>7.759</u> | <u>47.778</u> | <u>9.284</u> | <u>6.876</u> | <u>23.060</u> |
| Consolidado | <u>3.278.590</u> | <u>4.220.795</u> | <u>9.738.138</u> | <u>2.960.799</u> | <u>3.118.996</u> | <u>7.200.083</u> |

A Sociedade possui apenas uma classe de produtos comercializados pelos(as) Consultores(as) Natura denominada “Cosméticos”. Dessa forma, a divulgação da receita por classe de produtos não é aplicável.

A Sociedade possui uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

A receita de partes externas informadas ao Comitê Executivo foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado.

22. RECEITA LÍQUIDA

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 09/2015 | 09/2014 | 09/2015 | 09/2014 |
| Receita bruta: | | | | |
| Mercado interno | 5.628.428 | 5.808.157 | 5.632.317 | 5.808.575 |
| Mercado externo | - | - | 1.972.822 | 1.209.518 |
| Outras vendas | <u>76</u> | <u>81</u> | <u>1.068</u> | <u>1.188</u> |
| | 5.628.504 | 5.808.238 | 7.606.207 | 7.019.281 |
| Devoluções e cancelamentos | (13.105) | (15.850) | (28.310) | (24.848) |
| Impostos incidentes sobre as vendas | <u>(1.349.186)</u> | <u>(1.260.619)</u> | <u>(2.011.320)</u> | <u>(1.768.271)</u> |
| Receita líquida | <u>4.266.213</u> | <u>4.531.769</u> | <u>5.566.577</u> | <u>5.226.162</u> |

23. DESPESAS OPERACIONAIS E CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

(a) Está demonstrada a seguir a abertura por função das despesas operacionais e dos custos dos produtos vendidos:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 09/2015 | 09/2014 | 09/2015 | 09/2014 |
| Custo dos produtos vendidos | 1.653.196 | 1.646.243 | 1.703.096 | 1.578.312 |
| Despesas com vendas, marketing e logística | 1.521.962 | 1.496.927 | 2.156.766 | 1.927.768 |
| Despesas administrativas, P&D, TI e projetos | <u>522.806</u> | <u>561.092</u> | <u>891.413</u> | <u>818.539</u> |
| Total | <u>3.697.964</u> | <u>3.704.262</u> | <u>4.751.275</u> | <u>4.324.619</u> |

(b) Está demonstrada a seguir a abertura por natureza das despesas operacionais e dos custos dos produtos vendidos:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 09/2015 | 09/2014 | 09/2015 | 09/2014 |
| Custo dos produtos vendidos | <u>1.653.196</u> | <u>1.646.243</u> | <u>1.703.096</u> | <u>1.578.312</u> |
| Matéria Prima/Material de Embalagem | 1.653.196 | 1.646.243 | 1.346.369 | 1.265.031 |
| Mao de Obra | - | - | 157.241 | 154.411 |
| Depreciação e amortização | - | - | 59.278 | 44.633 |
| Outros | - | - | 140.208 | 114.237 |
| Despesas com vendas, marketing e logística | <u>1.521.962</u> | <u>1.496.927</u> | <u>2.156.766</u> | <u>1.927.768</u> |
| Fretes | 218.341 | 209.002 | 224.264 | 213.059 |
| Marketing, força de vendas e demais despesas com vendas | 1.284.002 | 1.266.443 | 1.908.426 | 1.692.754 |
| Depreciação e amortização | 19.619 | 21.482 | 24.076 | 21.955 |
| Despesas administrativas, P&D, TI e projetos | <u>522.806</u> | <u>561.092</u> | <u>891.413</u> | <u>818.539</u> |
| Investimentos em inovação | - | - | 142.752 | 148.342 |
| Demais despesas administrativas | 479.226 | 516.853 | 659.528 | 592.374 |
| Depreciação e amortização | <u>43.580</u> | <u>44.239</u> | <u>89.133</u> | <u>77.823</u> |
| Total | <u>3.697.964</u> | <u>3.704.262</u> | <u>4.751.275</u> | <u>4.324.619</u> |

24. DESPESAS DE BENEFÍCIOS A COLABORADORES

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 09/2015 | 09/2014 | 09/2015 | 09/2014 |
| Salários, participação nos resultados e bonificações | 268.986 | 266.402 | 709.640 | 570.879 |
| Plano de pensão de contribuição definida (nota explicativa nº 24.2) | 2.326 | 2.765 | 3.546 | 4.175 |
| Ganhos baseados em ações incluindo encargos (nota explicativa nº 24.1) | (6.695) | 3.526 | (5.860) | 5.621 |
| Encargos sobre ações restritas (nota explicativa nº 24.1) | 431 | - | 612 | - |
| Impostos e contribuições sociais | 18.470 | 17.928 | 57.859 | 38.733 |
| Assistência médica, alimentação, transporte e outros benefícios | <u>43.826</u> | <u>44.512</u> | <u>112.578</u> | <u>111.717</u> |
| | <u>327.344</u> | <u>335.133</u> | <u>878.375</u> | <u>731.125</u> |

24.1. Ganhos baseados em ações

O Conselho de Administração reúne-se anualmente para, dentro das bases do programa, estabelecer o plano, indicando os Administradores e colaboradores que receberão as opções e a quantidade total a ser distribuída.

Entre os anos de 2009 a 2014, os planos possuem prazo de elegibilidade ao exercício de 100% das opções para o final do quarto ano após a sua outorga, com a possibilidade de sua antecipação para três anos, mediante a condição de cancelamento de 50% das opções outorgadas nos planos. Foi fixado o prazo máximo de quatro anos para o exercício das opções após o término do quarto ano de elegibilidade.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de fevereiro de 2015, os Acionistas da Sociedade aprovaram um novo Programa de Outorga de Opções de Compra e um Programa de Outorga de Ações Restritas. Em 16 de março de 2015, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou os respectivos planos. A outorga àqueles Administradores e colaboradores elegíveis que aderiram aos Planos de 2015 foi ratificada em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de abril de 2015, portanto, a partir de abril de 2015 iniciou-se as devidas provisões.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de julho de 2015, os Acionistas da Sociedade aprovaram um Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações para Aceleração da Estratégia e ajustes ao Programa de Outorga de Ações Restritas, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de fevereiro de 2015. Em 28 de julho de 2015, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou o Plano de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações denominado como “Plano de Aceleração da Estratégia” para 2015 e, em 14 de agosto de 2015, o Conselho de Administração da Sociedade ratificou a lista dos colaboradores elegíveis ao Plano de Outorga de Ações Restritas.

O Plano de Outorga de Opções de Compra válido para 2015 prevê que as opções possam ser exercidas em três anos, sendo um terço a cada ano, a partir do segundo ano.

O Plano de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações denominado como “Plano de Aceleração da Estratégia” para 2015 prevê que 50% das opções poderão ser exercidas em 28 de julho de 2019 e o restante em 28 de julho de 2020.

O Programa de Outorga de Ações restritas implantado no exercício de 2015 consiste na outorga de ações ordinárias da Sociedade para um grupo de Administradores e colaboradores. Os direitos dos participantes em relação às Ações restritas somente serão plenamente adquiridos, na medida em que o Participante permanecer continuamente vinculado como Administrador ou colaborador da Sociedade, durante o período compreendido entre a data de outorga e as datas a seguir, nas proporções abaixo mencionadas:

- (a) 1/3 (um terço) após o 2º aniversário da Data de Outorga;
- (b) 2/3 (dois terços) após o 3º aniversário da Data de Outorga; e
- (c) a totalidade após o 4º aniversário da Data de Outorga.

Neste modelo de Ações restritas, quando da maturidade do direito, não haverá desembolso financeiro por parte do Administrador ou colaborador da Sociedade.

As variações na quantidade de opções de compra de ações em circulação e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício, bem como as variações na quantidade de ações restritas estão apresentados a seguir:

| | Opções de compra de ações e Plano de Aceleração da Estratégia | | | |
|--------------------------------------|---|----------------------|---|----------------------|
| | 09/2015 | | 12/2014 | |
| | Preço médio de exercício por ação - R\$ | Opções (milhares) | Preço médio de exercício por ação - R\$ | Opções (milhares) |
| Saldo no início do período/exercício | 47,30 | 5.296 | 43,97 | 6.461 |
| Concedidas | 27,72 | 2.944 | 38,40 | 1.518 |
| Canceladas | 51,26 | (1.912) | 48,60 | (1.517) |
| Exercidas | = | = | 29,04 | (1.166) |
| Saldo no fim do período/exercício | <u>40,15</u> | <u>6.328</u> | <u>47,30</u> | <u>5.296</u> |

| | Ações restritas (milhares) |
|--------------------------------------|-------------------------------|
| | 09/2015 |
| Saldo no início do período/exercício | - |
| Concedidas | 556 |
| Canceladas | (46) |
| Exercidas | = |
| Saldo no fim do período/exercício | <u>510</u> |

Das 6.238 mil opções existentes em 30 de setembro de 2015 (5.296 mil opções em 31 de dezembro de 2014), 1.585 mil opções (1.939 mil opções em 31 de dezembro de 2014) são exercíveis. Não ocorreram exercício de opções no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015. As opções exercidas até 30 de setembro de 2014 resultaram na utilização de 1.155 mil ações do saldo de ações em tesouraria.

A (reversão) despesa referente ao valor justo das opções e ações restritas, incluindo os encargos relacionados às ações restritas, reconhecida no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções e das ações restritas, foi de R\$ (6.264) e R\$ (5.248) na controladora e no consolidado, respectivamente R\$ 3.526 e R\$ 5.621, respectivamente, na controladora e no consolidado em 30 de setembro de 2014.

As opções de compra de ações em circulação e ações restritas no fim do período têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício atualizados:

Em 30 de setembro de 2015 – Opção de compra de ações

| <u>Data da outorga</u> | <u>Preço de exercício - R\$</u> | <u>Opções existentes</u> | <u>Vida remanescente contratual (anos)</u> | <u>Opções exercíveis</u> |
|--|---|------------------------------|--|------------------------------|
| 22 de abril de 2009 | 33,01 | 312.483 | 1,58 | 312.483 |
| 19 de março de 2010 | 48,44 | 598.646 | 2,50 | 598.646 |
| 23 de março de 2011 | 56,52 | 673.828 | 3,51 | 673.828 |
| 18 de março de 2013 | 61,77 | 935.149 | 5,54 | - |
| 17 de março de 2014 | 41,33 | 982.828 | 6,56 | - |
| 16 de março de 2015 (24 meses - vesting) | 28,65 | 318.395 | 1,75 | - |
| 16 de março de 2015 (36 meses - vesting) | 28,65 | 318.395 | 2,75 | - |

Natura Cosméticos S.A.

| | | | | |
|---|-------|------------------|------|------------------|
| 16 de março de 2015 (48 meses - vesting) | 28,65 | 318.395 | 3,75 | = |
| 28 de Julho de 2015 (Plano de Aceleração da estratégia) | 27,24 | <u>1.870.000</u> | 4,96 | - |
| | | <u>6.328.119</u> | | <u>1.584.957</u> |

Em 30 de setembro de 2015 – ações restritas

| <u>Data da outorga</u> | <u>Ações existentes</u> | <u>Vida remanescente contratual (anos)</u> | <u>Ações exercíveis</u> |
|--|-------------------------|--|-------------------------|
| 16 de março de 2015 (24 meses – vesting) | 169.944 | 1,75 | = |
| 16 de março de 2015 (36 meses - vesting) | 169.944 | 2,75 | = |
| 16 de março de 2015 (48 meses - vesting) | <u>169.944</u> | 3,75 | = |
| | <u>509.832</u> | | = |

Em 31 de dezembro de 2014 – Opção de compra de ações

| <u>Data da outorga</u> | <u>Preço de exercício - R\$</u> | <u>Opções existentes</u> | <u>Vida remanescente contratual (anos)</u> | <u>Opções exercíveis</u> |
|------------------------|---------------------------------|--------------------------|--|--------------------------|
| 22 de abril de 2009 | 30,67 | 467.749 | 2,34 | 467.749 |
| 19 de março de 2010 | 45,00 | 962.491 | 3,26 | 962.491 |
| 23 de março de 2011 | 52,51 | 1.017.783 | 4,27 | 508.892 |
| 18 de março de 2013 | 57,39 | 1.580.771 | 6,30 | - |
| 17 de março de 2014 | 38,40 | <u>1.267.684</u> | 7,31 | - |
| | | <u>5.296.478</u> | | <u>1.939.132</u> |

Em 30 de setembro de 2015, o preço de mercado era de R\$ 19,50 (R\$31,85 em 31 de dezembro de 2014) por ação.

As opções e ações restritas foram mensuradas ao valor justo na data da outorga com base na norma IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações. A média ponderada do valor justo das opções em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 12,54.

As opções e ações restritas foram precificadas com base no modelo “Binomial” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções e ações restritas concedidas em 2015 foram:

| | Outorga em | | | | | | |
|------------------------------------|---|---|---|--|---|---|---|
| | Opção de compra de ações | | | | Ações restritas | | |
| | 16 de março de 2015 (24 meses – vesting) | 16 de março de 2015 (36 meses – vesting) | 16 de março de 2015 (48 meses – vesting) | 28 de julho de 2015 (Plano de Aceleração da Estratégia) | 16 de março de 2015 (24 meses – vesting) | 16 de março de 2015 (36 meses – vesting) | 16 de março de 2015 (48 meses – vesting) |
| Volatilidade | 30,4% | 30,4% | 30,4% | 32,0% | 30,4% | 30,4% | 30,4% |
| Rendimento de dividendos | 4,3% | 4,3% | 4,3% | 4,3% | 4,3% | 4,3% | 4,3% |
| Vida esperada para o exercício | 2 anos | 3 anos | 4 anos | 5 anos | 2 anos | 3 anos | 4 anos |
| Taxa de juros anual livre de risco | 12,6% | 12,6% | 12,6% | 12,2% | 12,6% | 12,6% | 12,6% |

24.2. Plano de previdência complementar

A Sociedade e suas controladas patrocinam dois planos de benefícios a colaboradores, sendo um de complementação de benefícios de aposentadoria, por intermédio de um plano de previdência complementar administrado pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A., e um de extensão de assistência médica para ex-funcionários aposentados.

O plano de previdência complementar é estabelecido na forma de “contribuição definida”, criado em 1º de agosto de 2004 e elegível para todos os colaboradores admitidos a partir daquela data. Nos termos do regulamento desse plano, o custeio é paritário, de modo que a parcela da Sociedade equivale a 60% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais, que variam de 1% a 5% da remuneração do colaborador.

Em 30 de setembro de 2015, não existiam passivos atuariais em nome da Sociedade e de suas controladas decorrentes do plano de previdência complementar.

As contribuições realizadas pela Sociedade e por suas controladas totalizaram R\$ 2.328 na controladora e R\$3.546 no consolidado, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 (R\$2.765 na controladora e R\$4.175 no consolidado, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014), as quais foram registradas como despesa no resultado do período.

25. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------------|------------------|--------------------|------------------|
| | 09/2015 | 09/2014 | 09/2015 | 09/2014 |
| Receitas financeiras: | | | | |
| Juros com aplicações financeiras | 136.851 | 75.469 | 187.164 | 92.073 |
| Ganhos com variações monetárias e cambiais (a) | 331.355 | 203.869 | 407.188 | 208.048 |
| Ganhos com operações de “swap” e “forward”(c) | 1.015.126 | 95.484 | 1.096.878 | 110.898 |
| Ganhos no ajuste a valor de mercado de derivativos “swap” e “forward” | - | 2.275 | - | 4.542 |
| Outras receitas financeiras | 16.673 | 21.374 | 20.099 | 26.764 |
| | <u>1.500.005</u> | <u>398.471</u> | <u>1.711.329</u> | <u>442.325</u> |
| Despesas financeiras: | | | | |
| Juros com financiamentos | (187.355) | (83.834) | (230.599) | (119.860) |
| Perdas com variações monetárias e cambiais (b) | (1.327.580) | (264.168) | (1.409.884) | (272.472) |
| Perdas com operações de “swap” e “forward”(d) | (162.391) | (151.193) | (187.217) | (168.270) |
| Perdas no ajuste a valor de mercado de derivativos “swap” e “forward” | (10.903) | - | (9.823) | - |
| Atualização da provisão para aquisição de não controladores (nota explicativa nº 19.a) | (100.229) | (3.476) | (100.229) | (3.476) |
| Outras despesas financeiras | (39.219) | (24.640) | (88.815) | (54.966) |
| | <u>(1.827.677)</u> | <u>(527.311)</u> | <u>(2.026.567)</u> | <u>(619.044)</u> |
| Receitas (despesas) financeiras | <u>(327.672)</u> | <u>(128.840)</u> | <u>(315.238)</u> | <u>(176.719)</u> |

As aberturas a seguir têm o objetivo de explicar melhor os resultados das operações de proteção cambial contratadas pela Sociedade, bem como as respectivas contrapartidas registradas no resultado financeiro demonstrado no quadro anterior:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------------|------------------|--------------------|------------------|
| | 09/2015 | 09/2014 | 09/2015 | 09/2014 |
| Ganhos com variações monetárias e cambiais: | | | | |
| Variações cambiais dos empréstimos | 331.355 | 203.735 | 352.586 | 204.627 |
| Variações cambiais das importações | - | 134 | - | 3.304 |
| Varição cambial dos recebíveis de exportação | - | - | 26.995 | 117 |
| Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior | - | - | 27.607 | - |
| (a) | <u>331.355</u> | <u>203.869</u> | <u>407.188</u> | <u>208.048</u> |
| Perdas com variações monetárias e cambiais: | | | | |
| Variações cambiais dos empréstimos | (1.325.018) | (264.168) | (1.406.852) | (268.589) |
| Variações cambiais das importações | (2.562) | - | (2.392) | - |
| Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior | - | - | - | (3.883) |
| Variações monetárias dos financiamentos | - | - | (640) | - |
| (b) | <u>(1.327.580)</u> | <u>(264.168)</u> | <u>(1.409.884)</u> | <u>(272.472)</u> |
| Ganhos operações de “swap” e “forward”: | | | | |
| Variações cambiais dos instrumentos de “swap” | 974.144 | 61.480 | 1.035.911 | 66.836 |
| Receita dos cupons cambiais dos “swap” | 40.982 | 34.004 | 42.450 | 34.078 |
| Varição cambial do “forward” | - | - | 10.259 | - |
| Receita da taxa pré “swap” | - | - | 8.258 | 9.984 |
| (c) | <u>1.015.126</u> | <u>95.484</u> | <u>1.096.878</u> | <u>110.898</u> |

| | | | | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Perdas operações de “swap” e “forward”: | | | | |
| Variações cambiais dos instrumentos de “swap” | - | - | - | - |
| Custos financeiros instrumentos “swap” | (162.391) | (151.193) | (187.217) | (165.881) |
| Varição cambial do “forward” | - | - | - | (2.389) |
| (d) | <u>(162.391)</u> | <u>(151.193)</u> | <u>(187.217)</u> | <u>(168.270)</u> |

26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | 09/2015 | 09/2014 | 09/2015 | 09/2014 |
| Resultado na venda de imobilizado | 17.351 | 143 | 36.777 | 580 |
| Crédito de INSS (a) | - | 3.822 | - | 7.223 |
| Reversão de contraprestação contingente (b) | - | - | - | 6.231 |
| Subsídio BNDES, FINAME e FINEP (c) | 6.389 | 3.359 | 32.601 | 17.807 |
| Crer para ver (d) | (16.592) | (13.792) | (16.592) | (13.792) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | <u>2.849</u> | <u>6.008</u> | <u>2.154</u> | <u>(950)</u> |
| (Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas) | <u>9.997</u> | <u>(460)</u> | <u>54.940</u> | <u>17.099</u> |

(a) Crédito de INSS sobre 1/3 de férias, baseado na evolução do julgamento no STJ.

(b) Em 2014 foi concluído o processo de avaliação da contraprestação contingente relacionada à aquisição de parte da Emeis Holding Pty Ltd.

(c) Refere-se à reclassificação da despesa de juros de empréstimos subsidiados do resultado financeiro conforme pronunciamento CPC 07.

(d) Destinação do resultado obtido na operação do Projeto Crer pra Ver ao Instituto Natura.

27. LUCRO POR AÇÃO

27.1. Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

| | 09/2015 | 09/2014 |
|---|--------------------|--------------------|
| Lucro atribuível aos acionistas da Sociedade | 368.114 | 507.637 |
| Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas | <u>431.239.264</u> | <u>431.239.264</u> |
| Média ponderada das ações em tesouraria | <u>(954.584)</u> | <u>(1.899.830)</u> |
| Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação | <u>430.284.680</u> | <u>429.339.434</u> |
| Lucro básico por ação - R\$ | <u>0,8555</u> | <u>1,1824</u> |

27.2. Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de

ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Sociedade tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

| | <u>09/2015</u> | <u>09/2014</u> |
|--|--------------------|--------------------|
| Lucro atribuível aos acionistas controladores da Sociedade | 368.114 | 507.637 |
| Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação | <u>430.284.680</u> | <u>429.339.434</u> |
| Ajuste por opções de compra de ações e ações restritas | <u>237.625</u> | <u>225.090</u> |
| Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação | <u>430.522.305</u> | <u>429.564.524</u> |
| Lucro diluído por ação - R\$ | <u>0,8550</u> | <u>1,1817</u> |

Em 30 de setembro de 2015, o total de 6.328.118 opções em aberto (5.504.543 em 30 de setembro de 2014), não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído devido ao fato do preço de exercício ser maior do que o preço médio de mercado das ações ordinárias durante o período de nove meses findo naquelas datas, portanto não houve efeito diluidor.

28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

28.1. Os saldos a receber e a pagar por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

| | <u>Controladora</u> | |
|---|---------------------|----------------|
| | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> |
| Ativo circulante: | | |
| Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (a) | 1.271 | 1.709 |
| Natura Logística e Serviços Ltda. (b) | 1.069 | 1.261 |
| Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (c) | 3.792 | 4.007 |
| Natura Biosphera Franqueadora Ltda. | <u>94</u> | <u>18</u> |
| | <u>6.226</u> | <u>6.995</u> |
| Passivo circulante: | | |
| Fornecedores: | | |
| Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (c) | 144.826 | 253.605 |
| Natura Logística e Serviços Ltda. (d) | 14.595 | 19.873 |
| Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (e) | <u>32.110</u> | <u>30.627</u> |
| | <u>191.531</u> | <u>304.105</u> |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar | <u>365</u> | <u>255</u> |

As transações efetuadas com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

- (b) Adiantamentos concedidos para a prestação de serviços de logística e administrativos em geral.
- (c) Valores a pagar pela compra de produtos.
- (d) Contas a pagar pela prestação dos serviços descritos no item (f).
- (e) Contas a pagar pela prestação dos serviços descritos no item (g).
- (f) Prestação de serviços logísticos e administrativos em geral.
- (g) Prestação de serviços de desenvolvimento de produtos e tecnologias e pesquisa de mercado.
- (h) Prestação de serviços de pesquisas e testes “in vitro”.
- (i) Locação de parte do complexo industrial situado no município de Cajamar.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, bem como as transações que influenciaram os resultados do período e do exercício findo naquelas datas, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Sociedade e suas controladas.

Os preços, prazos e demais condições das transações entre a Sociedade, suas subsidiárias e as demais partes relacionadas foram acordados em contratos entre as partes.

Devido ao modelo das operações mantido pela Sociedade e por suas controladas, bem como ao formato do canal de distribuição dos produtos, a qual é efetuada por meio de vendas diretas por Consultores(as) Natura, parte substancial das vendas da controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. é realizada para a controladora Natura Cosméticos S.A. no Brasil e para as suas controladas no exterior.

Sobre os saldos a receber entre as empresas Natura em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 não há provisão registrada para créditos de liquidação duvidosa, devido à ausência de títulos em atraso com risco de realização.

Conforme detalhes mencionados na nota explicativa nº 15, tem sido prática entre as empresas Natura conceder entre si avais e garantias para suportar operações de empréstimos e financiamentos bancários.

Em 05 de junho de 2012, foi firmado um contrato, ainda vigente, entre a Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e a Bres Itupeva Empreendimentos Imobiliários Ltda, (“Bres Itupeva”), para a construção e locação de um centro de distribuição (HUB), na cidade de Itupeva/SP. Os Srs. Antonio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos, integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A. detêm, indiretamente, o controle da Bres Itupeva.

Em setembro de 2014 a Natura Cosméticos S.A. firmou com as empresas Dédalus Administração e Participações Ltda.(“Dédalus”) e a empresa Homagus Administração e Participações Ltda.(“Homagus”), contrato de cessão de aeronaves, ainda vigente,

tendo como objeto a utilização destas. Em contrato, quando da utilização pela Natura Cosméticos S.A. das aeronaves, o valor cobrado será o valor estabelecido no Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica. As empresas Dédalus e Homagus são de propriedade dos Srs. Guilherme Peirão Leal e Antonio Luiz Seabra, ambos integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A.

A Natura Cosméticos S.A. firmou em 22 de julho de 2013 contrato de locação de um imóvel situado na Rua Oscar Freire, nº 733, pelo prazo de 60 (sessenta) meses, para implementação de uma loja conceito. Em virtude de mudança de estratégia da Sociedade, esta decidiu por não implementar a loja conceito e através de uma empresa especializada buscou empresas que possuíam interesse na cessão do contrato de locação.

Durante o período de contratação da empresa especializada somente a Raia Drogasil S.A. manifestou interesse pela cessão do contrato de locação, empresa esta que os controladores fundadores da Natura Cosméticos também são acionistas.

Por ocasião do interesse da Raia Drogasil S.A. foi firmado em 14 de maio de 2015 Termo de Compromisso, onde a Natura Cosméticos S.A. se comprometeu em ceder o contrato de locação à Raia Drogasil S.A. pelo valor de R\$1.000. O referido montante foi recebido pela Sociedade em junho de 2015.

28.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração da Sociedade está assim composta:

| | 09/2015 | | | 09/2014 | | |
|----------------------------|---------------|-----------------|---------------|---------------|-----------------|---------------|
| | Remuneração | | | Remuneração | | |
| | Fixa | Variável (*) | Total | Fixa | Variável (*) | Total |
| Conselho de Administração | 4.371 | 2.185 | 6.556 | 4.685 | 1.651 | 6.336 |
| Diretores estatutários | <u>8.381</u> | <u>7.419</u> | <u>15.800</u> | <u>6.425</u> | <u>4.370</u> | <u>10.795</u> |
| | <u>12.752</u> | <u>9.604</u> | <u>22.356</u> | <u>11.110</u> | <u>6.021</u> | <u>17.131</u> |
| Diretores não estatutários | <u>25.027</u> | <u>12.750</u> | <u>37.777</u> | <u>27.187</u> | <u>15.263</u> | <u>42.450</u> |

(*) Refere-se à participação nos resultados a serem apurados no exercício. Os valores contemplam eventuais complementos e/ou reversões à provisão efetuada no exercício anterior, em virtude da apuração final das metas estabelecidas aos conselheiros e diretores, estatutários e não estatutários.

28.3. Ganhos baseados em ações

Os ganhos de executivos da Sociedade estão assim compostos:

| | 09/2015 | | | 09/2014 | | |
|----------------------------|--------------------------------------|------------------------------------|--|--------------------------------------|------------------------------------|--|
| | Outorga de opções | | | Outorga de opções | | |
| | Saldo das opções (quantidade) (a) | Valor justo Médio das opções | Preço médio de exercício - R\$ (b) | Saldo das opções (quantidade) (a) | Valor justo médio das opções | Preço médio de exercício - R\$ (b) |
| Diretores estatutários | <u>2.088.457</u> | <u>14,71</u> | <u>40,15</u> | <u>892.267</u> | <u>12,05</u> | <u>46,46</u> |
| Diretores não estatutários | <u>2.859.654</u> | <u>12,48</u> | <u>40,15</u> | <u>1.938.067</u> | <u>12,59</u> | <u>46,46</u> |

| | 09/2015 | |
|----------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| | Ações restritas | |
| | Saldo das ações (quantidade) (a) | Valor justo médio das ações |
| Diretores estatutários | <u>102.331</u> | <u>21,34</u> |
| Diretores não estatutários | <u>221.500</u> | <u>21,34</u> |

- (a) Refere-se ao saldo das opções e ações restritas maduras (“vested”) e não maduras (“nonvested”), não exercidas, nas datas dos balanços.
- (b) Refere-se ao preço médio ponderado de exercício da opção à época dos planos de outorga, atualizado pela variação da inflação apurada pelo Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA, até as datas dos balanços. O novo plano de Outorga de Opções de Ações, implantado em 2015, não contempla nenhum tipo de atualização.

29. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

29.1. Contratos de fornecimento de insumos

A controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. possui compromisso decorrente de contrato de fornecimento de energia elétrica para suprimento de suas atividades de manufatura, vigente até 2015, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 3,6 Megawatts, equivalente a R\$373. Em 30 de setembro de 2015, a controlada estava adimplente com o compromisso desse contrato.

Os valores estão demonstrados por meio das estimativas de consumo de energia de acordo com o prazo de vigência do contrato, cujos preços estão baseados nos volumes, também estimados, resultantes das operações contínuas da controlada.

Os pagamentos totais mínimos de fornecimento, mensurados a valor nominal, segundo o contrato, são:

09/2015 12/2014

Menos de um ano 975 3.460

29.2. Obrigações por arrendamentos operacionais

A Sociedade e suas controladas mantêm compromissos decorrentes de contratos de arrendamentos operacionais de imóveis onde estão localizadas algumas de suas controladas no exterior, sedes administrativas, centros de distribuição no Brasil, e imóveis onde se localizam as “Casas Natura” no exterior.

Os contratos têm prazos de arrendamento entre um e dez anos e não possuem cláusula de opção de compra no respectivo término, porém permitem renovações tempestivas de acordo com as condições de mercado em que eles são celebrados, sendo em média de dois anos.

Em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, o compromisso assumido com as contraprestações futuras desses arrendamentos operacionais possuía os seguintes prazos para pagamento:

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|--------------------------------------|---------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> | <u>09/2015</u> | <u>12/2014</u> |
| Menos de um ano | 7.822 | 13.336 | 14.062 | 19.484 |
| Mais de um ano e menos de cinco anos | 57.833 | 12.867 | 62.353 | 18.123 |
| Mais de cinco anos | <u>1.250</u> | <u>-</u> | <u>2.794</u> | <u>1.276</u> |
| Total | <u>66.905</u> | <u>26.203</u> | <u>79.209</u> | <u>38.883</u> |

30. COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 30 de setembro de 2015, é assim demonstrada:

| <u>Item</u> | <u>Tipo de cobertura</u> | <u>Importância segurada</u> |
|---------------------|---|---------------------------------|
| Complexo industrial | Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques e máquinas e equipamentos | 990.000 |
| Veículos | Incêndio, roubo e colisão para 1.155 veículos | 58.363 |
| Lucros cessantes | Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações e máquinas e equipamentos de produção | 1.207.000 |

31. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As presentes informações contábeis intermediárias da Sociedade foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 21 de outubro de 2015.